



Prefeitura Municipal de  
**RIBEIRÃO DAS NEVES**  
Administração 2025-2028

# **SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

# **RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG) / 2025**

**Março / 2026**



## ÍNDICE

<b>1. Identificação</b> .....	4
<b>2. Introdução</b> .....	8
<b>3. Dados Demográficos e de morbimortalidade</b> .....	9
3.1. População Estimada Por Sexo e Faixa Etária .....	9
3.2. Nascidos Vivos .....	10
3.3. Principais Causas de Internação .....	11
3.4. Mortalidade Por Grupo de Causas .....	13
<b>4. Dados da Produção de Serviços no SUS</b> .....	14
4.1. Produção da Atenção Básica .....	14
4.2. Produção de Urgência e Emergência.....	15
4.3. Produção de Atenção Psicossocial .....	17
4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar .....	18
4.5. Produção de Assistência Farmacêutica .....	20
4.6. Produção de Vigilância em Saúde .....	21
<b>5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS</b> .....	22
5.1. Rede física de saúde, pública e privada e prestadora de serviço ao SUS.....	22
5.2. Por Natureza Jurídica .....	25
5.3. Consórcios em saúde .....	25
<b>6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS</b> .....	25
<b>7. Programação Anual de Saúde (PAS)</b> .....	31
7.1. Eixo 1 – Atenção Primária, Promoção e Prevenção .....	31
7.2. Eixo 2 – Vigilância e Proteção à Saúde .....	35
7.3. Eixo 3 – Atenção Secundária e Terciária .....	43
7.4. Eixo 4 – Gestão Estratégica e Participativa .....	45
7.5. Eixo 5 – Infraestrutura e Tecnologia .....	47
<b>8. Indicadores da Pactuação Interfederativa</b> .....	51
<b>9. Execução Orçamentária e Financeira</b> .....	51
9.1. Execução da Programação Por Fonte, Subfunção e Natureza da Despesa .....	52
9.2. Indicadores Financeiros .....	53
9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO) .....	54
9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho .....	64
<b>10. Auditorias</b> .....	65
<b>11. Análises e Considerações Gerais</b> .....	71



## ÍNDICE DE TABELAS

TABELA 1: Região de Saúde: Belo Horizonte/ Nova Lima/ Caeté .....	5
TABELA 3.1: População estimada por sexo e faixa etária.....	10
TABELA 3.2: Número de nascidos vivos por residência da mãe .....	10
TABELA 3.3: Principais causas de internação por local de residência Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.....	11
TABELA 3.4: Mortalidade de Residentes .....	13
TABELA 4.1: Produção da Atenção Básica .....	15
TABELA 4.2: Produção Urgência e emergência por grupo procedimentos.....	16
TABELA 4.3: Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização.....	17
TABELA 4.4: Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar Grupo Procedimentos.....	19
TABELA 4.6: Produção de Vigilância em Saúde por grupo procedimentos.....	21
TABELA 5.1: Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS, Por Tipo de Estabelecimento e Gestão.....	22
TABELA 5.2: Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica .....	23
TABELA 6: Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS .....	26
TABELA 7: Servidores da Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão das Neves – Cargo / Função e Quantitativo .....	27
TABELA 8: Porcentagem de cumprimento de metas da PAS 2025.....	48
TABELA 9: Demonstrativo da Programação de Despesas .....	49
TABELA 9.1: Despesa total em Saúde por fonte e subfunção .....	52
TABELA 9.2: Indicadores Financeiros .....	53
TABELA 9.3: Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO) .....	54
TABELA 9.4: Transferências Fundo a Fundo, Segundo Bloco de Financiamento e Programa de Trabalho .....	64
TABELA 10: Auditorias Realizadas em 2024 .....	66



## 1. IDENTIFICAÇÃO

### 1.1 - Informações Territoriais

<b>UF</b>	Minas Gerais
<b>Município</b>	Ribeirão das Neves
<b>Área</b>	154,18 km <sup>2</sup>
<b>População</b>	346.971 habitantes
<b>Densidade Populacional</b>	2.251 habitantes / km <sup>2</sup>
<b>Região de Saúde</b>	Belo Horizonte / Nova Lima / Caeté

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS) Data da consulta: 04/03/2026

### 1.2. Secretaria de Saúde

<b>Nome do Órgão</b>	Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão das Neves
<b>Número CNES</b>	3125920
<b>CNPJ</b>	01.122.377/0001-86
<b>Endereço</b>	Avenida dos Nogueira, 136 – Centro
<b>E-mail</b>	supplanejamento.semsa@ribeiraodasneves.mg.gov.br
<b>Telefone</b>	(31) 3627.4018

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) Data da consulta: 04/03/2026

### 1.3. Informações da Gestão

<b>Prefeito</b>	Túlio Martins Raposo
<b>Secretário de Saúde em Exercício</b>	Marla de Souza Guimarães Neves
<b>E-mail do Secretário</b>	secretario.saude@ribeiraodasneves.mg.gov.br
<b>Telefone do Secretário</b>	(31) 3625.9610



Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) Data da consulta: 04/03/2026

Período de referência: 01/09/2025 - 31/12/2025

#### 1.4. Fundo de Saúde

<b>Lei de Criação</b>	Lei Nº 1.072
<b>Data de Criação</b>	09/04/1991
<b>CNPJ</b>	01.122.377/0001-86
<b>Natureza Jurídica</b>	Fundo Público da Administração Direta Municipal
<b>Gestor do Fundo Municipal de Saúde</b>	Marla de Souza Guimarães Neves

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) Data da consulta: 04/03/2026

#### 1.5. Plano de Saúde

<b>Período do Plano de Saúde</b>	2022 - 2025
<b>Status do Plano de Saúde</b>	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online Data da consulta: 29/03/2023

#### 1.6. Informações sobre Regionalização

TABELA 1: Região de Saúde: Belo Horizonte/ Nova Lima/ Caeté

Município	Área (Km <sup>2</sup> )	População (Hab)	Densidade
BELO HORIZONTE	330.954	2.415.872	7.299,72
BELO VALE	365.437	9.012	24,66
CAETÉ	541.094	39.775	73,51
JABOTICATUBAS	1.113.774	21.407	19,22
MOEDA	154.228	5.314	34,46
NOVA LIMA	428.449	120.959	282,32
NOVA UNIÃO	171.482	6.107	35,61
RAPOSOS	71.85	16.796	233,76
RIBEIRÃO DAS NEVES	154.18	346.971	2.250,43
RIO ACIMA	230.143	10.698	46,48
SABARÁ	303.564	134.576	443,32
SANTA LUZIA	233.759	230.382	985,55



TAQUARAÇU DE MINAS

329.363

4.394

13,34

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS) Ano de referência: 2025

### 1.7. Conselho de Saúde

<b>Instrumento Legal de Criação</b>	Lei Municipal N° 3.357
<b>Data de Criação</b>	01/03/2011
<b>Endereço</b>	Rua José Cassimiro Nogueira, 45 – Várzea Alegre
<b>CEP</b>	33.805-430
<b>E-mail</b>	cms@ribeiraodasneves.mg.gov
<b>Telefone</b>	(31) 3627-7024
<b>Presidente</b>	Eva Alípia da Silva

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) Ano de referência: 2025

### Número de conselheiros por segmento

Usuários	Governo	Trabalhadores	Prestadores
24	8	12	4

### 1.8. Casa Legislativa

Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior – RDQA / 2025		
1º RDQA - Data de Apresentação na Casa Legislativa	2º RDQA - Data de Apresentação na Casa Legislativa	3º RDQA - Data de Apresentação na Casa Legislativa
25/08/2025	25/02/2026	26/03/2026

Ribeirão das Neves é um município mineiro, localizado na Região Metropolitana de Belo Horizonte - RMBH. Em 2024, contava com uma população de 329.794 habitantes (Fonte: DATASUS / 2024), passando a 346.971 habitantes em 2025 (Fonte: DATASUS / 2025), correspondendo a um aumento populacional de 5,2% (N = 17.177). Apresenta densidade demográfica de, aproximadamente, 2.250,43 habitantes / km<sup>2</sup>, número considerado elevado se comparado com a densidade demográfica das outras cidades da RMBH.

Em relação à Região de Saúde Belo Horizonte/ Nova Lima/ Caeté, Ribeirão das Neves possui o segundo



maior número de habitantes e de densidade demográfica dos 13 municípios que compõem a regional. Por outro lado, possui a 12ª posição em extensão territorial, ocupando uma área de 154,18 km².

**Mapa 1 – Situação Geográfica de Ribeirão das Neves na Região Metropolitana de Belo Horizonte**





## 2. Introdução

O Relatório Anual de Gestão – RAG é um Instrumento de Gestão do SUS de elaboração anual que permite ao gestor apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde, apurados com base no conjunto de ações, metas e indicadores, e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários. Constitui-se como instrumento de comprovação da aplicação dos recursos repassados do Fundo Nacional de Saúde e do Fundo Estadual de Saúde de Minas Gerais ao Fundo Municipal de Saúde. Também permite a verificação da efetividade e da eficiência alcançadas na atenção integral à saúde, além de subsidiar as atividades de controle e auditoria. Assim, por meio deste instrumento, é possível monitorar e avaliar as ações executadas pela Secretaria Municipal de Saúde, acompanhar os indicadores e políticas de saúde, bem como os resultados efetivamente alcançados.

O presente relatório contém a estrutura preconizada no artigo 36 da Lei Complementar Federal nº 141, de 13 de janeiro de 2012, que estabelece que o gestor do SUS, em cada ente da federação, deve elaborar o Relatório referente ao ano anterior. Informa de maneira objetiva o contexto do município, os dados demográficos e de morbimortalidade, os dados de produção dos serviços no SUS, a rede física prestadora de serviços ao SUS, os profissionais de saúde trabalhando no SUS, a execução das Programações Anuais de Saúde, a Execução Orçamentária e Financeira, as Auditorias, realizadas ou em fase de execução, bem como as Análises, Considerações e as Recomendações para o exercício de 2026, em conformidade com o Plano Municipal de Saúde 2022 / 2025 aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde - CMS.

Em conformidade com a Portaria GM/MS nº 750, de 29 de abril de 2019, a elaboração do Relatório Anual de Gestão e o envio do relatório ao Conselho Municipal de Saúde (CMS) é realizado por meio do sistema DigiSUS Gestor - Módulo de Planejamento e as tabelas apresentadas neste Relatório são extraídas diretamente deste sistema.

Ressalta-se que algumas informações contidas neste documento são parciais e sujeitas à atualização, tendo em vista que nem todos os dados de produção e indicadores estão disponíveis no fechamento deste Relatório e, ainda, diversos dados apresentados advêm de bases dos sistemas nacionais oficiais e, portanto, respeitam o período de fechamento nacional e dependem de registros das notificações nos sistemas, correções e análise dos casos.

Desta forma, a Secretaria Municipal de Saúde (SEMSA) elaborou o Relatório Anual de Gestão do ano de 2025 relativo às ações e serviços públicos de saúde prestados neste exercício. Possui estrutura similar aos Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior e ambos apresentam os resultados segundo os eixos e temáticas do Plano Municipal de Saúde 2022-2025.



A Programação Anual de Saúde – PAS apresentada foi estruturada em 5 eixos norteadores: Atenção Primária, Promoção e Prevenção, Vigilância e Proteção à Saúde, Atenção Secundária e Terciária, Gestão Estratégica e Participativa e Infraestrutura e Tecnologia. Tais eixos incluíram as ações de saúde prestadas diretamente à população na promoção, prevenção, tratamento e reabilitação de agravos e vigilância e proteção à saúde, além das ações nas áreas de apoio logístico, infraestrutura, planejamento, gestão do trabalho e educação em saúde.

### **3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade**

#### **3.1. População estimada por sexo e faixa etária**

Identificar as características das pessoas residentes em um determinado território, como a partir da sua distribuição por gênero e faixa etária, são aspectos importantes a serem considerados no desenho da política pública de saúde para que a oferta de serviços ocorra de forma equânime, compatibilizando-a com as demandas reais da população.

A tabela 3.1 apresenta os dados populacionais de Ribeirão das Neves a partir do recorte por sexo e faixa etária. Como já descrito, o município contou, em 2025, com uma população de 346.971 habitantes (Fonte: DATASUS / 2025). Houve uma equivalência de distribuição por sexo, com 173.650 mulheres e 173.321 homens, correspondendo a 50,05% 49,95%, respectivamente, em uma discreta diferença de 329 pessoas. Observou-se predomínio da população masculina até a faixa etária de 49 anos e da feminina a partir dos 50 anos.

A população até 39 anos perfaz 59,44% (N= 206.250) do total de residentes em Ribeirão das Neves, assim estratificados: 0 a 14 anos – 19,75% (N= 68.547); 15 a 29 anos – 23,43% (N= 81.306); 30 a 39 anos – 16,25% (N= 56.397). As demais faixas etárias apresentam os seguintes dados: 40 a 59 anos – 29,5% (N= 93.532); 60 a 79 anos – 12,12% (N= 42.073); 80 e mais – 1,6% (N= 5.116)



**TABELA 3.1: População estimada por sexo e faixa etária - período 2025.**

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	10.706	10.233	20.939
5 a 9 anos	12.029	11.451	23.480
10 a 14 anos	12.402	11.726	24.128
15 a 19 anos	12.484	11.710	24.194
20 a 29 anos	30.255	26.857	57.112
30 a 39 anos	29.294	27.103	56.397
40 a 49 anos	27.005	27.581	54.586
50 a 59 anos	18.425	20.521	38.946
60 a 69 anos	12.341	15.222	27.563
70 a 79 anos	6.387	8.123	14.510
80 anos e mais	1.993	3.123	5.116
<b>Total</b>	<b>173.321</b>	<b>173.650</b>	<b>346.971</b>

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo MS/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet) Data da consulta: 04/03/2026.

### 3.2. Nascidos Vivos

**TABELA 3.2: Número de Nascidos Vivos Por Residência da Mãe.**

Unidade Federação	2021	2022	2023	2024
RIBEIRÃO DAS NEVES	4.294	4.102	4.071	3.723

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC) Data da consulta: 04/03/2026.

Em relação aos nascidos vivos, na série histórica apresentada (2021 - 2024) o número variou entre 4.294 (2021) e 3.723 (2024), conforme demonstra a Tabela 3.2. Nesse período, a taxa de natalidade apresentou uma redução de 13,3% entre os anos avaliados, com uma queda média de 3,3% ao ano. Em 2024, essa redução foi ainda mais acentuada, atingindo 8,55% em relação ao ano anterior. Apesar dessa tendência de queda, a taxa de natalidade no município ainda é superior à média de Minas Gerais, colocando Ribeirão das Neves como a oitava cidade mais



populosa do estado.

Em 2025, segundo dados do Sistema de Nascidos Vivos – SINASC (Dez/2025), foram registrados 3.591 nascidos vivos em Ribeirão das Neves, mantendo a tendência de redução da taxa de natalidade municipal.

Quanto aos óbitos infantis (óbitos em usuários menores de 1 ano), em 2025 ocorreram 51 óbitos em Ribeirão das Neves, correspondendo a uma taxa de 14,2 / 1.000 habitantes. Salienta-se que as informações relativas a este ano ainda podem sofrer alterações devido ao período de retroalimentação no Sistema. Os dados apresentados em 2025 divergem da tendência de redução verificada nos anos anteriores (2021 – 2024), quando observou-se uma redução no número de óbitos infantis, passando de 46, em 2021, para 33 em 2024, o que correspondeu a uma queda de 28,3% do total dos óbitos.

### 3.3. Principais Causas de Internação Por Local de Residência

**TABELA 3.3: Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.**

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2.962	1.291	1.168	1.477	1.097
II. Neoplasias (tumores)	1.319	1.517	1.396	1.501	1.468
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunit	174	169	218	220	260
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	368	498	405	495	567
V. Transtornos mentais e comportamentais	171	145	200	200	172
VI. Doenças do sistema nervoso	348	453	447	462	436
VII. Doenças do olho e anexos	121	137	132	152	216
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	12	20	45	20	40
IX. Doenças do aparelho circulatório	1.796	2.030	2.059	1.946	2.027
X. Doenças do aparelho respiratório	1.354	1.609	1.708	1.706	1.733
XI. Doenças do aparelho digestivo	1.137	1.271	1.518	1.544	1.246
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	239	199	371	432	313
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec. conjuntivo	350	367	414	520	530
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1.074	1.265	1.317	1.393	1.244



XV. Gravidez parto e puerpério	3.808	3.532	3.270	3.116	3.048
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	875	791	912	847	879
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	125	112	122	123	121
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	276	275	240	342	373
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	2.610	2.452	2.261	2.440	2.899
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	925	1.261	1.712	1.581	1.279
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>20.044</b>	<b>19.394</b>	<b>19.915</b>	<b>20.517</b>	<b>19.948</b>

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) Data da consulta: 04/03/2026.

A tabela 3.3 apresenta as causas de internações dos pacientes residentes em Ribeirão das Neves nos anos de 2021 a 2025, conforme capítulos da CID-10. Especificamente em 2025, foram registradas 19.948 internações de municípes, mantendo pequena oscilação em relação aos anos anteriores.

A principal causa de hospitalização foram as relacionadas à “Gravidez, Parto e Puerpério”, correspondendo a 15,3% (N= 3.048) de todas as internações. “As Lesões, Envenenamentos e Outras Consequências de Causas Externas” apareceram na segunda posição, representando 14,5% (N= 2.899) do total. Em seguida, aparecem as Doenças do Aparelho Circulatorio com 10,2% (N= 2.027) e as Doenças do Aparelho Respiratório com 8,7% (N= 1.733). As Neoplasias (tumores) ocuparam o quinto lugar dentre as principais causas de internação correspondendo a 7,3% (N= 1.468). Ressalta-se que este grupo de causas somam 56% (N=11.175) do total de internações de residentes de Ribeirão das Neves.

As internações relacionadas à gravidez, parto e puerpério, pela sua importância e contribuição como causas de internação do município, evidenciam a importância do acompanhamento sistemático deste público pela Rede Municipal de Saúde.

As Lesões, Envenenamentos e Outras Consequências de Causas Externas também vêm se destacando das demais causas de morbidade hospitalar. Importante ressaltar que a violência é classificada como uma causa externa de internação hospitalar, englobando lesões intencionais (agressões, autoprovoçadas, tentativas de homicídios) e acidentais que exigem cuidados médicos. Essas ocorrências configuram graves problemas, resultando em impacto direto ou indireto sobre a saúde da população e reflexo nos serviços de saúde pública. Assim, reforça-se a importância do estabelecimento de políticas intersetoriais por meio de programas, projetos e ações que reduzam os impactos sociais



e econômicos deste perfil de internação.

### 3.4. Mortalidade Por Grupos de Causas

**TABELA 3.4: Mortalidade de Residentes, Segundo Capítulo CID-10**

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	707	153	83	109
II. Neoplasias (tumores)	277	261	317	311
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	5	6	11	13
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	88	80	89	99
V. Transtornos mentais e comportamentais	39	52	56	46
VI. Doenças do sistema nervoso	58	74	88	97
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	384	495	447	471
X. Doenças do aparelho respiratório	151	165	181	221
XI. Doenças do aparelho digestivo	107	100	112	119
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	11	20	20	19
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	19	8	19	11
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	55	58	69	73
XV. Gravidez parto e puerpério	6	2	2	2
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	35	27	24	26
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	21	15	10	11
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	202	148	115	94
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	218	263	285	297
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-



Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024
<b>Total</b>	<b>2.383</b>	<b>1.927</b>	<b>1.928</b>	<b>2.020</b>

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET) Data da consulta: 04/03/2026.

Conforme demonstrado na Tabela 3.4, de 2021 a 2024 ocorreram 8.258 óbitos de residentes do município de Ribeirão das Neves. As principais causas de mortalidade neste período, por ordem de ocorrência, foram: Doenças do Aparelho Circulatório, com 1.797 óbitos (21,8%); Neoplasias (tumores), 1.166 (14,1%); Causas Externas de Morbidade e Mortalidade, 1.063 (12,9%); Doenças do Aparelho Respiratório, 718 (8,7%) e Sint. Sinais e Achad Anorm ex Clínicos e Laboratoriais, 559 (6,8%) que, juntas, responderam por 5.303 (64,2%) do total de óbitos.

Registra-se que as doenças do aparelho circulatório, em Ribeirão das Neves, foram a principal causa de óbitos na série histórica apresentada (2021 - 2024), à exceção de 2021, quando as Doenças Infecciosas e Parasitárias assumiram a primeira posição com 29,7% (N= 707) dos 2.383 registrados, evidenciando um aumento significativo na mortalidade por causas desse grupo naquele ano. Atribui-se essa mudança à pandemia de COVID-19, que levou à declaração de emergência nacional em saúde pública em fevereiro de 2020.

No que diz respeito à mortalidade por grupo de causas dos munícipes de Ribeirão das Neves, verificou-se que em 2024, última atualização do DIGISUS, ocorreram 2.020 óbitos de munícipes, o que representa uma taxa de mortalidade geral de 5,85 por mil habitantes.

## **4. Dados da Produção de Serviços no SUS**

### **4.1. Produção de Atenção Básica**

A Atenção Primária à Saúde (APS) é a porta de entrada do sistema de saúde municipal, baseada no território e com equipes multiprofissionais dedicadas a entender as peculiaridades dos lugares de atuação e a nortear o atendimento a partir das características de cada território. A Estratégia de Saúde da Família (ESF) é um dos pilares da organização da APS.

Atualmente, em Ribeirão das Neves, existem 02 formas de organização do modelo de Atenção Básica: atendimentos através das Equipes de Saúde da Família (ESF) e atendimentos através das 05 Unidades Básicas de Referência (UBR). Estas últimas funcionam como suporte para a unidade a ela adscrita e para a população ainda não coberta pelas ESF.

Em relação às de equipes de Atenção Básica, o ano de 2025 contou com uma Cobertura Potencial Estimada de 57,13% da população nevensense, referente à competência de outubro / 2025 (Fonte: Portal e-



Gestor / relatório público Data da Consulta 12/01/2026).

**TABELA 4.1: Produção de Atenção Básica**

<b>Tipo de Produção</b>	<b>Quantidade</b>
Visita Domiciliar	392.537
Atendimento Individual	271.773
Procedimentos	297.996
Atendimento Odontológico	19.998

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

De acordo com a Tabela 4.1, referente aos dados produzidos na Atenção Básica, as visitas domiciliares referiram-se às visitas realizadas por Agentes Comunitários de Saúde (ACS) que totalizaram 392.537. Cita-se ainda os atendimentos individuais (271.773), procedimentos (297.996) e atendimentos odontológicos individuais (19.998).

#### **4.2. Produção Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos.**

A Rede de Urgência e Emergência tem o objetivo de prestar assistência aos usuários que necessitam de cuidados imediatos para o suporte à vida e para o restabelecimento de sua saúde de forma integrada à rede de atenção e sempre guiada pelos princípios do SUS. Em Ribeirão das Neves é composta pelos seguintes serviços: Unidades da Atenção Primária à Saúde, Serviço Pré Hospitalar Móvel (SAMU e Transporte Sanitário), Serviço Pré Hospitalar Fixo (UPA Acrízio Menezes e UPA Joanico Cirilo de Abreu), Unidades de Saúde Mental (NAPS, CAPS ad, CAPS i), Hospital São Judas Tadeu e pelo Programa Melhor em Casa, também conhecido como SAD – Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD).

A produção com caráter de atendimento “Urgência” está demonstrada na Tabela 4.2 e refere-se aos registros no Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) por local de atendimento, ou seja, atendimentos ambulatoriais e internações de urgência ocorridos no município de Ribeirão das Neves, no período de janeiro a dezembro de 2025.

Os registros no SIA referem-se aos procedimentos ambulatoriais digitados no Boletim de Produção Ambulatorial Magnético (BPA-magnético) como urgência, que são prestados através dos estabelecimentos que fazem parte da rede própria do município, quais sejam: Hospital São Judas Tadeu (HSJT), Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e CAPS (Centro de Apoio Psicossocial).



**TABELA 4.2: Produção Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos.**

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. Aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de Promoção e Prevenção em Saúde	8	-	-	-
02 Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	10.736	505.248,29	-	-
03 Procedimentos Clínicos	441.158	2.241.148,18	3.714	2.519.563,55
04 Procedimentos Cirúrgicos	5.808	139.642,30	667	433.126,96
05 Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, Próteses e Materiais Especiais	-	-	-	-
08 Ações Complementares da Atenção à Saúde	18	89,10	-	-
09 Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>457.728</b>	<b>2.886.127,87</b>	<b>4.381</b>	<b>2.952.690,53</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 04/03/2026.

Observou-se, de acordo com a tabela 4.2, que a produção ambulatorial da “Urgência e Emergência” em Ribeirão das Neves somou 457.728 procedimentos, com o valor aprovado de R\$2.886.127,87 segundo SIA/SUS, considerando os estabelecimentos em questão.

As ações de promoção e prevenção em saúde com caráter de atendimento “urgência” totalizaram 8 procedimentos. Os procedimentos com finalidade diagnóstica perfizeram 10.736; os procedimentos clínicos somaram 441.158, sendo representados principalmente por “acolhimento com classificação de risco” e “atendimento médico em unidade de pronto atendimento”. Os procedimentos cirúrgicos somaram 5.808 e a grande maioria foi “excisão de lesão/sutura de ferimentos”. As ações complementares da atenção à saúde relacionaram-se à remuneração para deslocamento de paciente por transporte terrestre totalizaram 18 procedimentos, sendo registrados pelo TFD (Transporte Fora do Domicílio).



As internações de caráter “Urgência” de Ribeirão das Neves referiram-se àquelas realizadas no Hospital São Judas Tadeu (HSJT), registradas através do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Sendo assim, a Tabela 4.2. apresentou ainda os procedimentos realizados nas internações hospitalares de urgência do município. No período foram registrados o total de 4.381 internações e o valor total pago foi de R\$2.952.690,53. Destes, 3.714 foram procedimentos clínicos onde os mais numerosos foram “parto normal” seguido por “tratamento clínico/conservador de traumatismos”. Os procedimentos cirúrgicos foram 667, sendo representados principalmente por “operação cesariana” e “cesariana com laqueadura tubária”.

Observou-se que os procedimentos citados estão também inseridos na Tabela 4.4. da Produção Ambulatorial e Hospitalar.

### 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

A tabela a seguir apresenta os atendimentos da Atenção Psicossocial realizados em atendimentos ambulatoriais ou em internações.

**TABELA 4.3: Atenção Psicossocial por Forma de Organização**

<b>Sistema de Informações Ambulatoriais</b>		
<b>Forma de Organização</b>	<b>Qtd. aprovada</b>	<b>Valor aprovado</b>
030108 Atendimento / Acompanhamento Psicossocial	36.642	24.565,41
<b>Sistema de Informações Hospitalares</b>		
<b>Forma de Organização</b>	<b>AIH Pagas</b>	<b>Valor total</b>
030317 Tratamento dos Transtornos Mentais e Comportamentais	10	3.202,13

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 04/03/2026.

A produção da Atenção Psicossocial por forma de organização de que trata o tópico 4.3 refere-se aos procedimentos de eletivos ou urgências, registrados no Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA/SUS) e no Sistema de Informações Hospitalares (SIH), por local de atendimento, em 2025.

De acordo com a tabela 4.3., a produção ambulatorial “Atendimento/ Acompanhamento Psicossocial” em Ribeirão das Neves somou 36.642 procedimentos, segundo SIA/SUS, totalizando o valor aprovado de R\$24.565,41.



O procedimento “Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais” é registrado no SIH, e totalizou 10 internações no Hospital Municipal São Judas Tadeu, com o valor aprovado de R\$3.202,13. Verificou-se que tais procedimentos estão também inseridos na Tabela 4.4. Cabe esclarecer que estas 10 internações ocorridas no Hospital foram motivadas por intercorrências clínicas agudas. Tais demandas exigiram suporte hospitalar de média complexidade, o qual extrapolou o escopo de atuação das unidades de saúde mental (CAPS), cujo foco é o acompanhamento psicossocial substitutivo. Essa medida visou, primordialmente, garantir a integridade física e a segurança clínica dos usuários em momentos de crise.

A gestão tem intensificado o monitoramento dos registros de produção, visando dar visibilidade à totalidade das ações realizadas pela Rede de Atenção Psicossocial - RAPS. Entendem-se que o aprimoramento do fluxo de dados é fundamental para que as estatísticas reflitam fielmente a capilaridade e a complexidade do trabalho desenvolvido em Ribeirão das Neves. Reitera-se que os indicadores atuais, embora em fase de qualificação, já demonstram o compromisso do município com o cuidado em liberdade e a articulação intersetorial.

#### **4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar**

A Tabela 4.4 apresenta os dados das internações (SIH/SUS) e dos atendimentos ambulatoriais (SIA/SUS), realizados no município de Ribeirão das Neves em 2025, tanto eletivos quanto urgências, por local de atendimento. Assim, contém os dados dos procedimentos eletivos e de urgência da “Atenção Básica, Média e Alta Complexidade”, que são prestados através de estabelecimentos que fazem parte da rede própria ou em estabelecimentos contratados/conveniados, dentro dos limites municipais, conforme apresentado anteriormente. Ressalta-se que neste tópico foram abordadas as informações referentes às ESF (Estratégia de Saúde da Família), pois seus registros constam no sistema E-SUS, apresentados no item 4.1.

Desta forma, as informações se referem às produções das seguintes unidades:

- registros dos procedimentos de complexidade “Atenção Básica”, incluindo procedimentos e consultas realizadas nas Unidades Básicas de Referência - UBR, visitas realizadas pelos Agentes de Combate às Endemias - ACE e vários procedimentos sob tal complexidade que foram realizados no município;
- produção da Atenção Especializada: Atendimentos de complexidade “média e alta” nas unidades especializadas, da rede pública municipal e rede contratada prestadora de serviços ao SUS, a saber: clínicas/ambulatórios especializados; programas de setores internos da SEMSA; unidades de serviço de apoio de diagnose e terapia; Hospital Municipal São Judas Tadeu - HMSJT e hospital-dia. Essas unidades realizam diversos tipos de procedimentos como consultas e atendimentos, regulação, exames, cirurgias ou terapias especializadas;
- produção da Rede de Urgência e Emergência: atendimentos das Unidades de Pronto Atendimento - UPA's,



Transporte Sanitário, SAMU, Hospital Municipal São Judas Tadeu - HSJT, Centros de Atenção Psicossocial - CAPS (obs.: os CAPS são gerenciados pela Rede de Atenção Psicossocial - RAPS);

- produção da Vigilância em Saúde, representada pelos registros dos diversos setores vinculados a esta superintendência

**TABELA 4.4: Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimento**

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de Promoção e Prevenção em Saúde	322.137	15.989,40	-	-
02 Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	1.223.238	5.823.261,52	-	-
03 Procedimentos Clínicos	1.380.755	4.683.029,81	3.715	2.520.512,08
04 Procedimentos Cirúrgicos	10.245	525.619,98	1.234	852.118,22
05 Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, Próteses e Materiais Especiais	250	56.250,00	-	-
08 Ações Complementares da Atenção a Saúde	39.070	212.724,60	-	-
09 Proc. para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>2.975.695</b>	<b>11.316.875,31</b>	<b>4.949</b>	<b>3.372.630,30</b>

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 04/03/2026.

Os dados do SIA apresentados na Tabela 4.4. informam sobre a Produção Ambulatorial do SUS por local de atendimento em 2025, registrando um total 2.975.695 procedimentos, com o valor aprovado de R\$11.316.875,31.

Os procedimentos registrados no SIA como “ações de promoção e prevenção à saúde” totalizaram 322.137 procedimentos. Dentre estes procedimentos cita-se atividades educativas/grupo; visitas domiciliares; procedimentos odontológicos, de vigilância sanitária, de saúde do trabalhador. Destaca-se que o maior número desses procedimentos se refere às visitas domiciliares por profissional de nível médio, e dizem respeito aos Agentes Comunitários de Endemias. Ressaltamos que o valor aprovado de R\$ 15.989,40, não contém o repasse do valor das visitas por ACE pois estes possuem financiamento PAB com valor fixo pago automaticamente fundo a fundo.



Os procedimentos com finalidade diagnóstica totalizaram 1.223.238, com valor aprovado de R\$5.823.261,52. São representados pelas coletas de material, por diagnósticos por laboratório clínico, radiologia (incluindo mamografias), ultrassonografia, anatomia patológica e citopatologia, tomografia, endoscopia, oftalmologia, métodos diagnósticos em especialidades e teste rápido, incluindo o teste rápido para SARS COVID 2.

Os procedimentos clínicos ambulatoriais eletivos e urgências apresentados no SIA/SUS referiram-se aos procedimentos que foram realizados nos diversos estabelecimentos descritos neste tópico, dentro dos limites municipais, da rede própria (incluindo as 5 UBR, clínicas de atenção secundária, urgências e internações) e contratados e totalizaram 1.380.755, apresentando como valor aprovado R\$4.683.029,81. Os destaques são para o subgrupo de procedimentos “consultas, atendimentos, acompanhamentos” realizados pelos diversos profissionais de saúde municipal.

De acordo com a Tabela 4.4, os procedimentos cirúrgicos ambulatoriais somaram 10.245 procedimentos, com o valor aprovado de R\$525.619,98. Os dados referem-se às pequenas cirurgias; às cirurgias do aparelho da visão; do sistema osteomuscular; do aparelho geniturinário; bucomaxilofacial e anestesiologia. “Órteses, próteses e materiais especiais” somaram 250 procedimentos, no valor de R\$56.250,00.

Os procedimentos referentes a “ações complementares da atenção à saúde” referiram-se à remuneração para deslocamento de paciente por transporte terrestre. O registro é feito pelo Transporte Fora do Domicílio (TFD), vinculado ao setor de regulação da Secretaria de Saúde de Ribeirão das Neves. Totalizou 39.070 procedimentos, no valor de R\$212.724,60.

A tabela apresenta ainda os registros do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) do Hospital Municipal São Judas Tadeu (HSJT), referentes às internações eletivas e urgência, por local de atendimento. Portanto, em 2025, foram pagas 4.949 AIHs (procedimentos de internação), apresentando valor total de R\$3.372.630,30. Destes, 3.715 foram “procedimentos clínicos” e 1.234 foram “procedimentos cirúrgicos”. Os procedimentos clínicos de internação que somaram maior número foram: consultas, atendimentos, acompanhamentos nas clínicas pediátrica, médica e cirúrgica; tratamentos clínicos; tratamentos em oncologia; nefrologia; lesões envenenamentos e outras causas externas; procedimentos de parto e nascimento. Os procedimentos cirúrgicos que totalizam maior número foram as cirurgias do aparelho geniturinário; cirurgias obstétricas e cirurgias do aparelho digestivo.

#### **4.5. Produção de Assistência Farmacêutica**

**Esse item refere-se ao componente especializado da Assistência Farmacêutica, sob gestão estadual. Portanto, não há produção sob a gestão municipal.**



#### 4.6. Produção de Vigilância em Saúde

Na organização proposta pelo SUS, a Vigilância em Saúde constitui-se de um conjunto de ações de promoção da saúde da população, vigilância, proteção, prevenção e controle das doenças e agravos à saúde. As ações de promoção e prevenção à saúde são desenvolvidas por todos os setores da Vigilância em saúde quais sejam: Vigilância Epidemiológica, Núcleo de Geoinformação em Saúde, Vigilância em Saúde do Trabalhador, Vigilância das Doenças Não Transmissíveis, Pneumologia Sanitária, Vigilância Alimentar e Nutricional, Controle de Vetores e Zoonoses (Canil Municipal), Vigilância Ambiental, Vigilância Sanitária, Imunização e Ambulatório de Doenças Infecto-Parasitárias – ARDIP e Vigilância Sanitária.

Dentre as estratégias, a Vigilância em Saúde tem atuado de forma efetiva junto aos Comitês municipais (Comitê Integrado de Crise em Saúde Pública, Comitê de Avaliação para a Vacinação de Alta Qualidade, Comitê de Vigilância do Óbito com menção de Tuberculose nas causas de morte, Comitê de Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis, Comitê Municipal de Mortalidade Materno Fetal e Infantil, Comitê Municipal de Investigação da Transmissão Vertical de IST's). Essas estruturas são formadas por grupos de profissionais e representantes de diversas áreas da saúde que tem por objetivo discutir, coordenar, decidir e monitorar ações e programas de forma intersetorial. Essas ações refletem o compromisso contínuo da gestão municipal em promover a saúde da população, melhorar o acesso aos serviços de saúde e implementar estratégias que atendam às necessidades da comunidade de forma eficiente e equitativa. A tabela 4.6 traz informações sobre a Vigilância em Saúde, que totalizaram 6.644 procedimentos.

**TABELA 4.6: Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos**

**Financiamento: Vigilância em Saúde**

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	1.428	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	5.216	-
<b>Total</b>	<b>6.644</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) Data da consulta: 04/03/2026.

De acordo com a Tabela 4.6, a produção ambulatorial tabulada como “Financiamento” da Vigilância em Saúde totalizou 6.644 procedimentos, em 2025. Refere-se aos procedimentos registrados no Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA/SUS), por local de atendimento e conta com os serviços prestados através de estabelecimentos que fazem parte da rede própria do município.



As “Ações de promoção e prevenção em saúde” somaram 1.076 procedimentos e referiram-se às ações da Vigilância Sanitária. Os “Procedimentos com finalidade diagnóstica” totalizaram 3.550 e dizem respeito aos diversos exames realizados no município, selecionada a opção “financiamento” da Vigilância em Saúde no DataSUS/Tabnet. Observou-se que tais procedimentos foram também inseridos na tabela 4.4. - Produção Ambulatorial Especializada, uma vez que estes procedimentos estão contidos no Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA).

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A tabela 5.1 apresenta a Rede Física de Saúde em Ribeirão das Neves. Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS. Importante mencionar que alguns estabelecimentos prestam serviços ao SUS, mas nem sempre possuem contrato direto com a Secretaria de Saúde de Ribeirão das Neves.

**TABELA 5.1: Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS, Por Tipo de Estabelecimento e Gestão - Período 12/2025**

Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
Hospital Geral	0	0	1	1
Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar na Área de Urgência	0	0	5	5
Hospital/Dia - Isolado	0	0	2	2
Unidade de Vigilância em Saúde	0	0	3	3
Pronto Atendimento	0	0	2	2
Centro de Imunização	0	0	1	1
Central de Regulação do Acesso	0	0	1	1
Central de Gestão em Saúde	0	0	1	1
Centro de Saúde / Unidade Básica	4	1	64	69
Clínica / Centro de Especialidade	0	0	15	15
Farmácia	0	0	3	3
Unidade de Apoio Diagnóstico e Terapia (SADT ISOLADO)	0	0	4	4
Unidade Móvel Terrestre	0	0	1	1
Centro de Atenção Psicossocial	0	0	3	3



Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>106</b>	<b>111</b>

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) Data da consulta: 12/03/2026

## 5.2. Por natureza jurídica

<b>Tabela 5.2: Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica - Período 12/2025</b>				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
<b>ADMINISTRACAO PÚBLICA</b>				
Órgão Público do Poder Executivo Estadual ou do Distrito Federal	0	1	4	5
Município	95	0	0	95
<b>ENTIDADES EMPRESARIAIS</b>				
Sociedade Empresária Limitada	10	0	0	10
Sociedade Simples Limitada	1	0	0	1
<b>PESSOAS FÍSICAS</b>				
<b>Total</b>	<b>106</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>111</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) Data da consulta: 12/03/2026.

Verificou-se que ao final do ano de 2025, dos 111 estabelecimentos de saúde, 106 foram de gestão municipal, 1 estadual, 4 de gestão dupla. Os estabelecimentos de gestão municipal representaram aproximadamente 96% dos estabelecimentos.

A Central de Gestão em Saúde é representada pela Secretaria Municipal de Saúde (SEMSA) e possui também uma Central de Regulação do Acesso.

O município contou com 69 Centros de Saúde / Unidades básicas. Os estabelecimentos de gestão municipal totalizam 64, sendo representadas por 56 Equipes de Saúde da Família (ESF), 3 Unidades de Referência Odontológica e 5 Unidades Básicas de Referência (UBR) à saúde, sendo 1 em cada região sanitária. As modalidades de gestão dupla e estadual foram representadas pelos Centros de Saúde do Sistema Prisional. A gestão dupla em Ribeirão das Neves ocorre porque o município abriga complexos penitenciários do estado de Minas Gerais, sendo representadas por 4 unidades prisionais: Penitenciárias José Maria Alkmim e Centro de Apoio Médico e Pericial (CAMP) e dos Presídios



Antônio Dutra Ladeira e Inspetor José Martins Drumond. A gestão estadual referiu-se ao estabelecimento do Centro Socioeducativo de Justinópolis.

Os serviços referentes à Clínica /Centro de Especialidades foram prestados em 15 unidades da rede pública municipal e contratados. Destas, 6 clínicas são contratadas, prestadoras de serviços ao SUS em diversos tipos de procedimentos, sejam exames, consultas ou terapias especializadas. Contou, ainda, com 9 unidades da rede pública municipal, localizadas nas diversas regiões sanitárias do município, a saber:

- ☐ 1 Centro de Especialidades Médicas (CEM)
- ☐ 1 Centro de Especialidade Odontológicas (CEO);
- ☐ 1 Clínica Municipal de Oftalmologia;
- ☐ 3 Unidades Ambulatoriais de Saúde Mental
- ☐ 1 Centro de Referências p/ Doenças Infectocontagiosas e Parasitárias (ARDIP)
- ☐ 1 Clínica Municipal de Reabilitação
- ☐ 1 Centro estadual de Atenção Especializada (CEAE).

A Rede de Urgência e Emergência de Ribeirão das Neves foi composta pelos seguintes serviços: 2 Unidades de Pronto Atendimento – UPAs (Joanico Cirilo de Abreu e Acrízio Menezes), 3 Centros de Atenção Psicossociais (CAPS), 5 Unidades Móveis de nível pré hospitalar na área da Urgência/ Emergência (1 Transporte Sanitário, 3 SAMU e 1 USA). Contou ainda com 1 Hospital Geral representado pelo Hospital Municipal São Judas Tadeu (HMSJT).

O HSJT presta atendimento através do SUS e é referência para as demais unidades de saúde municipais. O município possui 2 hospitais-dia, sendo eles prestadores de serviço ao SUS, sem necessariamente possuírem contrato direto com a gestão municipal.

O município dispôs de 3 Farmácias próprias – Farmácia Central, Farmácia Interna (que responde apenas demandas judiciais) e a reativação da Farmácia Regional I (localizadas no CAS).

Ribeirão das Neves contou com 4 Unidades de Apoio Diagnóstico e Terapia cadastrados no CNES. Informamos que 1 é próprio da rede municipal (Laboratório Municipal - Labneves) e 3 são prestadores de serviço ao SUS, mas não somente a gestão local.

Segundo estratificação do DIGISUS, em Ribeirão das Neves os estabelecimentos ligados à Vigilância em Saúde são a Vigilância Sanitária, Canil Municipal, Centro de Zoonoses e Centro de Imunização.

Em atendimento às diretrizes estabelecidas na **Nota Técnica nº 11/SES/SUBVS-SVE-DVDTI-CEPI/2024**, foi realizada a criação do estabelecimento no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), ocorrida em 11 de maio de 2025, sob o número CNES 5515254, classificado como Unidade Móvel Terrestre, destinada às ações



de vacinação (Vacimóvel). O referido cadastro visou viabilizar a operacionalização das ações de imunização extramuros, ampliando o acesso da população aos serviços de vacinação, conforme as normativas vigentes do Sistema Único de Saúde (SUS).

Ribeirão das Neves possui um polo prisional que conta com 6 unidades prisionais e 1 Centro Socioeducativo para adolescentes em conflito com a lei, totalizando uma população de aproximadamente 8.741 indivíduos privados de liberdade (Supervisão da Saúde do Sistema Prisional / 2025), assim distribuídos:

<b>Unidade Prisional</b>	<b>População Privada de Liberdade</b>
Centro de Apoio Médico e Pericial – CAMP	64
Penitenciária José Maria Alkimin	1.510
Penitenciária Antônio Dutra Ladeira	2.287
Presídio José Abranches Gonçalves	300
Presídio José Martinho Drumond	2.416
Parceria Público-Privada – PPP	2.164
<b>TOTAL</b>	<b>8.741</b>

### **5.3. Consórcios em saúde**

A Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão das Neves não está vinculada a consórcio público em saúde.

## **6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS**

A Tabela 6 apresenta as informações dos profissionais da rede de saúde do SUS municipal, extraído do Sistema DIGISUS Gestor. Ribeirão das Neves utiliza um sistema próprio de cadastro de profissionais, o Sistema de Gestão de Pessoal BETHA. Desta forma, a Tabela 7 contém os dados retirados do referido sistema com o título “Profissionais de Saúde trabalhando no SUS, segundo Sistema de Gestão de Pessoal / BETHA”.



**TABELA 6: Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS - Período 12/2025.**

<b>Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação</b>						
<b>Adm. do Estabelecimento</b>	<b>Formas de contratação</b>	<b>CBOs médicos</b>	<b>CBOs enfermeiro</b>	<b>CBOs (outros) nível superior</b>	<b>CBOs (outros) nível médio</b>	<b>CBOs ACS</b>
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	386	2	5	3	0
	Bolsistas (07)	49	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	95	98	180	489	286
	Intermediados por outra entidade (08)	48	3	8	13	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	2	0	9	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	1	1	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	1	0	0
<b>Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão Período 12/2025</b>						
<b>Adm. do Estabelecimento</b>	<b>Formas de contratação</b>	<b>CBOs médicos</b>	<b>CBOs enfermeiro</b>	<b>CBOs (outros) nível superior</b>	<b>CBOs (outros) nível médio</b>	<b>CBOs ACS</b>
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	81	166	101	525	24
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	80	0	44	8	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) Data da consulta: 04/03/2026.

<b>Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação</b>					
<b>Adm. do Estabelecimento</b>	<b>Formas de contratação</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	3	2	3	9
	Celetistas (0105)	0	2	7	14
	Intermediados por outra entidade (08)	0	1	4	4



	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	1
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	217	151	212	377
	Bolsistas (07)	0	0	55	48
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1.040	1.022	1.138	1.091
	Informais (09)	0	0	1	0
	Intermediados por outra entidade (08)	108	132	269	228
	Residentes e estagiários (05, 06)	12	3	4	2

**Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão**

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	99	106	112	132
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	1.375	1.456	1.235	1.190

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) Data da consulta: 04/03/2026.

**TABELA 7 - Profissionais de Saúde trabalhando no SUS, segundo Sistema de Gestão de Pessoal / BETHA - Período: Dezembro / 2025**

CARGO/FUNÇÃO	TIPO DE VÍNCULO				
	Contratado	Concursado	Comissionado	Estabilizado	Total
Agente Comunitário de Saúde - ACS	20	0	0	292	312
Agente de Combate a Endemias - ACE	7	43	0	139	189
Arquiteto	0	1	0	0	1
Assistente Administrativo	24	86	0	0	110
Assistente Social	4	19	0	0	23
Auxiliar de Enfermagem	0	57	0	0	57
Auxiliar de Laboratório	0	3	0	0	3



Prefeitura Municipal de  
**RIBEIRÃO DAS NEVES**

Administração 2025-2028

Auxiliar de Saúde	0	5	0	0	5
Auxiliar de Saúde Bucal	8	23	0	0	31
Auxiliar de Serviços Gerais	70	8	0	0	78
Cirurgião Dentista	10	35	0	0	45
Cirurgião Dentista PSF	4	0	0	0	4
Contador	0	1	0	0	1
Educador Social	0	1	0	0	1
Eletricista	0	2	0	0	2
Enfermeiro	0	19	0	0	19
Enfermeiro (30 horas)	87	87	0	0	174
Enfermeiro de Saúde da Família	60	0	0	0	60
Epidemiologista	0	1	0	0	1
Farmacêutico	8	21	0	0	29
Fiscal de Saúde Pública	0	8	0	0	8
Fiscal Sanitário	0	10	0	0	10
Fisioterapeuta	12	20	0	0	32
Fonoaudiólogo	5	11	0	0	16
Guarda Patrimonial	49	13	0	0	62
Med.Cirurgião Geral Ambul.	0	2	0	0	2
Med. Endocrinologista Adulto	0	2	0	0	2
Med. Gastroenterologista Adulto	0	1	0	0	1
Med. Pediatra Plantonista	1	4	0	0	5
Med. Anestesista Plantonista	0	2	0	0	2
Med. Generalista Plantonista	10	39	0	0	49
Med. Obstetra Plantonista	1	1	0	0	2
Med. Ortopedista Plantonista	1	1	0	0	2
Med. (Extensão de Jornada)	0	6	0	0	6
Med. Angiologista	0	1	0	0	1
Med. Auditor	0	1	0	0	1



Prefeitura Municipal de  
**RIBEIRÃO DAS NEVES**

Administração 2025-2028

Med. Cardiologista	1	2	0	0	3
Med. Cirurgião Plástico	0	1	0	0	1
Med. de Saúde da Família	1	0	0	0	1
Med. Dermatologista	0	1	0	0	1
Med. Endoscopista	1	0	0	0	1
Med. Generalista	7	19	0	0	26
Med. Geriatria	1	0	0	0	1
Med. Ginecologista	3	10	0	0	13
Med. Infectologista	2	5	0	0	7
Med. Intensivista	0	1	0	0	1
Med. Mastologista	1	2	0	0	3
Med. Neurologista	1	1	0	0	2
Med. Neurologista Plantonista	0	1	0	0	1
Med. Oftalmologista	0	3	0	0	3
Med. Ortopedista	0	3	0	0	3
Med. Pediatra	2	7	0	0	9
Med. Psiquiatra (12 horas)	9	2	0	0	11
Med. Psiquiatra (20 horas)	1	0	0	0	1
Med. Radiologista	0	1	0	0	1
Med. Regulador	1	1	0	0	2
Med. Ultrassonografista	3	1	0	0	4
Med. Urologista	0	2	0	0	2
Med. Veterinário	0	3	0	0	3
Mot. Ambulância (Veic. Pesados)	22	9	0	0	31
Mot. Ambulância (Veic. Leves)	0	4	0	0	4
Motorista de Veículo Leve	0	8	0	0	8
Motorista de Veículos Pesados	0	4	0	0	4
Nutricionista	3	26	0	0	29
Operador de Máquinas Pesadas	0	1	0	0	1



Prefeitura Municipal de  
**RIBEIRÃO DAS NEVES**

Administração 2025-2028

Pe.B Educação Física	0	3	0	0	3
Psicólogo	19	55	0	0	74
Servente de Pedreiro	0	1	0	0	1
Técnico em Contabilidade	0	3	0	0	3
Técnico em Enfermagem	335	195	0	0	530
Técnico em Enfermagem PSF	53	0	0	0	53
Técnico em Farmácia	13	1	0	0	14
Técnico em Laboratório	8	6	0	0	14
Técnico em Prótese Dentária	0	2	0	0	2
Técnico em Radiologia	10	24	0	0	34
Técnico em Saúde Bucal	1	12	0	0	13
Técnico em Saúde Bucal PSF	6	0	0	0	6
Técnico em Segurança de Trabalho	0	2	0	0	2
Técnico Patologia Clínica	2	2	0	0	4
Terapeuta Ocupacional	1	16	0	0	17
Sec. Municipal de Saúde	0	0	1	0	1
Sec. Adjunto	0	0	1	0	1
Assessor Especial III	0	0	6	0	6
Assessor Técnico I	0	0	6	0	6
Assessor Técnico II	0	0	2	0	2
Assessor Técnico III	0	0	6	0	6
Assessor Técnico IV	0	0	5	0	5
Assessor Técnico V	0	0	1	0	1
Coordenação I	0	0	12	0	12
Gerente I	0	0	7	0	7
Gerente II	0	0	18	0	18
Gerente III	0	0	13	0	13
Gerente IV	0	0	4	0	4
Superintendente I	0	0	8	0	8



Superintendente II	0	0	1	0	1
<b>TOTAL</b>	<b>888</b>	<b>974</b>	<b>91</b>	<b>431</b>	<b>2.384</b>

De acordo com a Tabela 7, ao final de 2025, a Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão das Neves contou com 2.384 profissionais, assim distribuídos por tipo de vínculo: 888 servidores contratados, 974 servidores concursados, 91 servidores comissionados. Destes últimos, 31 são servidores concursados que também são nomeados em cargos comissionados. A rede de saúde conta ainda com 431 servidores estabilizados. (Fonte: Sistema de Gestão de Pessoal BETHA / Superintendência de Gestão de Pessoas – SGP. / dezembro de 2025).

## 7. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

Em 2025 a Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão das Neves apresentou uma Programação Anual de Saúde - PAS contendo 179 metas, estruturados em 5 eixos norteadores, a saber: 1). Atenção Primária, Promoção e Prevenção - 45; 2). Vigilância e Proteção à Saúde - 86; 3). Atenção Secundária e Terciária (AST) - 26; 4). Gestão Estratégica e Participativa (GEP) – 15 e; 5). Infraestrutura e Tecnologia - 7.

A PAS é monitorada quadrimestralmente, coordenada pela Superintendência de Planejamento em Saúde junto às áreas técnicas municipais e Sistemas de Informações oficiais. Posteriormente, os monitoramentos são encaminhados ao Conselho Municipal de Saúde para apreciação e registrados nos Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior – RDQA, no DIGISUS.

Além das metas programadas no Plano Municipal de Saúde – PMS 2022 / 2025, foram incluídas na PAS 2025, metas relativas à Doenças Crônicas Não Transmissíveis\*<sup>1</sup>, pactuadas na Resolução SES/MG N° 8.263 de 20 de julho de 2022. Foram inseridas, ainda, metas no Programa Municipal de Imunização\*<sup>2</sup> e Controle de Vetores e Zoonoses\*<sup>3</sup>.

### EIXO 1. Atenção Primária, Promoção e Prevenção

**Diretriz 1: Possibilitar o acesso universal e contínuo a serviços de saúde de qualidade e resolutivos, caracterizados como a porta de entrada aberta e preferencial da rede de atenção, acolhendo os usuários e promovendo a vinculação e corresponsabilidade pela atenção as suas necessidades de saúde.**

**Objetivo 1.1: Ampliar a cobertura populacional da Estratégia de Saúde da Família (ESF) no município de Ribeirão das Neves**

Nº	Indicadores	Meta	Unidade de Medida	Resultado Anual	% meta Alcançada da PAS
1	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	85	%	57,13	67,21
2	Estruturar salas de curativos em Unidade Básica de Referência - UBR	2	Nº Absoluto	0	0



3 Unidades de Saúde de Atenção Primária com Eletrocardiógrafo 61 N° Absoluto 45 73,77

**Objetivo 1.2: Ampliar o acesso da população às condições de promoção, prevenção e de assistência à saúde para garantir acolhimento, atenção integral e resolutividade na Atenção Primária**

Nº	Indicadores	Meta	Unidade de Medida	Resultado Anual	% meta Alcançada da PAS
4	Unidades Básicas de Referência (UBR) com quadro profissional médico e enfermagem completo	2	N° Absoluto	0	0
5	Competências (meses) com ações de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde registradas e-SUS AB.	8	N° Absoluto	12	150
6	Realizar ações mensais de Atividades Coletivas em Atividade Física e práticas Corporais.	106 / mês	N° Absoluto	44,7	42,45
7	Realizar ações de atividades coletivas de gestão intersetorial voltadas para promoção da saúde	6	N° Absoluto	17	283,33
8	Implantar Equipes Multidisciplinar de apoio às ESF	1	N° Absoluto	5	500
9	Realizar ações para implantação das Políticas de Promoção da Equidade em Saúde	6	N° Absoluto	9	150
10	Atualizar e executar o Plano Operativo Municipal (POM) de Atenção Integral à Saúde dos Adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas	1	N° Absoluto	1	100
11	Realizar capacitação anual sobre a Política Nacional de Humanização - HUMANIZA-SUS	1	N° Absoluto	0	0
12	Unidades ESF realizando colegiado gestor	100	N° Absoluto	93	93
13	Realizar atividades coletivas de Educação em Saúde voltadas para Promoção em Saúde, por quadrimestre	224 / quadri	N° Absoluto	817	364,73

**Objetivo 1.3: Promover a saúde bucal da população, por meio da intensificação de ações preventivas, curativas, educativas, de promoção à saúde, da ampliação do acesso e da capacitação do profissional de odontologia.**

Nº	Indicadores	Meta	Unidade de Medida	Resultado Anual	% meta Alcançada da PAS
14	Cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal na Atenção Primária à Saúde	30	%	18,92	63,07
15	Percentual de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos realizados.	2,7	%	5	0
16	Executar ações de promoção e prevenção em Saúde Bucal pactuadas junto aos Programas Estratégicos da SEMSA.	100	%	100	100
17	Implantar o serviço de urgência e emergência odontológica nas regiões Centro e Justinópolis	2	N° Absoluto	0	0

**Objetivo 1.4: Promover a atenção integral à saúde da criança e do adolescente, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade, garantindo a criança e ao adolescente o direito a proteção à vida e à saúde, mediante a efetivação de políticas sociais públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento sadio e harmonioso, em condições dignas de existência**



Nº	Indicadores	Meta	Unidade de Medida	Resultado Anual	% meta Alcançada da PAS
18	Desenvolver o Programa Saúde na Escola (PSE) nas escolas municipais, conforme pactuação junto ao Ministério da Saúde	100	%	100	100
19	Proporção de gravidez na Adolescência, entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	11,5 / 1.000	Proporção	10,35	110
20	Taxa de mortalidade infantil / 1.000 hab.	10,5 / 1.000	Taxa	14,2	0

**Objetivo 1.5: Reduzir a morbimortalidade materna pelo câncer do colo de mama e do útero.**

Nº	Indicadores	Meta	Unidade de Medida	Resultado Anual	% meta Alcançada da PAS
21	Realizar teste rápido de HIV nas gestantes cadastradas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS)	100	%	159	159
22	Reduzir o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	47	Nº Absoluto	103	0
23	Realizar em mães de nascidos vivos, 7 ou mais consultas de pré-natal	68	%	71,84	105,65
24	Nº de óbitos maternos ocorridos	1	Nº Absoluto	2	0
25	Razão de exames citopatológicos de colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos	0,6	Razão	0,34	56,67
26	Razão dos exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária	0,4	Razão	0,3	75

**Objetivo 1.6: Promoção da atenção integral à saúde da pessoa idosa, contribuindo para o envelhecimento ativo através de ações de prevenção de doenças, recuperação e reabilitação da saúde, de modo a garantir ao idoso a permanência no meio em que vive de forma independente e autônoma.**

Nº	Indicadores	Meta	Unidade de Medida	Resultado Anual	% meta Alcançada da PAS
27	Matriciamento em Saúde do Idoso em 100% das Estratégias de Saúde da Família que referenciarem pacientes para o Programa Saúde do Idoso	100	%	88,6	88,6

**DIRETRIZ Nº 2 - Organização, qualificação e ordenamento do acesso à rede de serviços de saúde oferecidos à população privada de liberdade do município.**

**OBJETIVO Nº 2.1 - Desenvolver estratégias para o fortalecimento do cuidado à saúde da população privada de liberdade**

Nº	Indicadores	Meta	Unidade de Medida	Resultado Anual	% meta Alcançada da PAS
28	Atualizar o Plano Operativo Municipal da Política Nacional de Saúde Integral à Saúde da Pessoa Privada de Liberdade em Ribeirão das Neves	1	Nº Absoluto	0	0

**DIRETRIZ Nº 3 - Fortalecer o acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção especializada.**



**OBJETIVO 3.1: Ampliar os dispositivos da Rede de Atenção Psicossocial**

Nº	Indicadores	Meta	Unidade de Medida	Resultado Anual	% meta Alcançada da PAS
29	Implantar e habilitar Centros de Convivência	1	Nº Absoluto	0	0
30	Implantar 1 Equipe de Consultório na Rua	1	Nº Absoluto	0	0
31	Implantar 1 Serviço de Residência Terapêutica	1	Nº Absoluto	0	0
32	Implantar 1 CAPS II em Justinópolis	1	Nº Absoluto	0	0
33	Divulgação por mídia impressa e digital da política e dos serviços de Atenção Psicossocial	1	Nº Absoluto	1	100

**DIRETRIZ Nº 4 - Contribuir para o fortalecimento da Vigilância da Causas Externas (Violências e Acidentes de Trânsito) de Ribeirão das Neves, por meio de ações informativas, preventivas, educativas e intersetoriais, visando o controle de doenças e agravos**

**OBJETIVO Nº 4.1 - Mapear a Rede de Enfrentamento à Violência no âmbito Municipal**

Nº	Indicadores	Meta	Unidade de Medida	Resultado Anual	% meta Alcançada da PAS
34	Atualizar o fluxo de atendimento às pessoas vítimas de violência, a partir de pactuações realizadas por parceiros intra e intersetoriais	1	Nº Absoluto	1	100
35	Mapear Redes de Enfrentamento à Violência do Município e divulgá-las	1	Nº Absoluto	1	100

**OBJETIVO Nº 4.2 - Qualificar os dados da Ficha de Notificação de Violência Interpessoal/autoprovocada e Ficha de Intoxicação Exógena quanto à tentativa de suicídio**

36	Realizar capacitações para profissionais quanto ao preenchimento da ficha de notificação e Violência Interpessoal / autoprovocada	1	Nº Absoluto	1	100
37	Qualificar os dados inseridos na ficha de intoxicação exógena quanto às tentativas de suicídio e de violência	90	%	96,30	107
38	Fichas de intoxicação exógena relacionadas a violência interpessoal /autoprovocada inseridas no SINAN	80	%	81,10	101,38
39	Elaborar e divulgar boletins de Vigilância das Violências	3	Nº Absoluto	3	100

**OBJETIVO Nº 4.3 - Desenvolver programas e projetos de intervenção que reduzam os acidentes de trânsito no âmbito municipal**

40	Realizar campanhas de prevenção relacionadas à violência no trânsito	2	Nº Absoluto	2	100
41	Realizar capacitações para qualificação da equipe técnica que trabalha com a temática trânsito.	1	Nº Absoluto	0	0
42	Realizar atividades educativas para prevenção aos acidentes de trânsito	1	Nº Absoluto	2	200

**OBJETIVO Nº 4.4 - Qualificar e articular a rede de atenção integral às pessoas vivendo em situações de violência e desenvolver ações de prevenção e promoção da saúde para segmentos populacionais mais vulneráveis**

43	Capacitações para qualificação da rede de atenção integral para	2	Nº Absoluto	3	150
----	---	---	-------------	---	-----



atendimento às pessoas vítimas de violência.

44	Realizar campanhas de mobilização social sobre o tema violência	3	Nº Absoluto	11	366,67
45	Realizar oficinas com o tema prevenção da violência e Cultura da Paz	4	Nº Absoluto	4	100

## 7.2 - EIXO 2 – VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO À SAÚDE

**DIRETRIZ Nº 4 - Contribuir para a promoção da saúde da população de Ribeirão das Neves, por meio de ações informativas, preventivas, educativas e intersectoriais, visando o controle de doenças e agravos.**

**OBJETIVO Nº 4.1 - Subsidiar as decisões a respeito da saúde no município, por meio da produção, análise e divulgação das informações sobre doenças e agravos. Conhecer o perfil de morbidade da população do município conforme doenças, agravos e eventos em saúde pública de notificação compulsória.**

Nº	Indicadores	Meta	Unidade de Medida	Resultado Anual	% meta Alcançada da PAS
1	Confeccionar e divulgar anualmente informes epidemiológicos referentes aos agravos de notificação compulsória.	10	Nº Absoluto	47	470

**OBJETIVO Nº 4.2 - Aperfeiçoar e manter a qualidade dos bancos de dados**

2	Investigar e encerrar oportunamente as Doenças de Notificação Compulsória Imediatas (DNCI) registrados no SINAN, dentro do prazo estabelecido para cada agravo	80	%	100	125
3	Realizar a qualificação dos casos notificados nos últimos 5 anos de arboviroses urbanas (dengue, Chikungunya e Zika), no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)	75	%	99,8	133,20
4	Notificações no SINAN com o campo raça/cor preenchidos	70	%	86,7	123,86
5	Óbitos não fetais informados no Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) com causa básica definida	90	%	94,5	105
6	Declarações de Óbito com o campo raça/cor preenchido	70	%	99,1	141,57
7	Declarações de Óbito com o campo ocupação preenchido	60	%	94,8	158

**OBJETIVO Nº 4.3 - Prevenir e controlar doenças e agravos e seus fatores de risco**

Nº	Indicadores	Meta	Unidade de Medida	Resultado Anual	% meta Alcançada da PAS
8	Nº de óbitos por dengue	5	Nº Absoluto	2	100
9	Casos humanos de Leishmaniose Visceral (LV) confirmados com exame anti HIV realizado	90	%	100	111,11
10	Casos de Doenças Exantemáticas (Sarampo e Rubéola) com investigação adequada (com classificação final por exames laboratoriais e bloqueio vacinal)	80	%	100	125



11	Notificação de casos de Sífilis em Gestantes. (Meta: 100% da estimativa esperada para a região Sudeste - prevalência de 0,73% de gestantes)	100	%	100	100
12	Investigar o tratamento dos parceiros das gestantes com sífilis	100	%	100	100
13	Óbitos das doenças transmitidas pelo Aedes, leishmaniose visceral e acidentes por animais peçonhentos investigados oportunamente	100	%	100	100
14	Óbitos infantis e fetais investigados oportunamente	70	%	86,25	123,21
15	Investigar os óbitos maternos ocorridos	100	%	50	50
16	Investigar óbitos de Mulheres em Idade Fértil (MIF)	75	%	75	100

**DIRETRIZ Nº 5 – Contribuir para a vigilância das Doenças Crônicas Não Transmissíveis – DCNT mais prevalentes no município de Ribeirão das Neves**

**OBJETIVO 5.1 – Subsidiar as decisões a respeito das ações de promoção, prevenção e assistência das Doenças Crônicas Não Transmissíveis – DCNT**

Nº	Indicadores	Meta	Unidade de Medida	Resultado Anual	% meta Alcançada da PAS
17	* <sup>1</sup> Monitorar o cumprimento de 100% das metas pactuadas no Plano Municipal de Ações Estratégicas para o enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis – DCNT	100	%	41,70	41,70
18	* <sup>1</sup> Elaborar e divulgar 1 Boletim Epidemiológico das Doenças Crônicas Não Transmissíveis	1	Nº Absoluto	1	100
19	* <sup>1</sup> Elaborar e divulgar 1 Boletim Epidemiológico da Saúde da Mulher	1	Nº Absoluto	1	100
20	* <sup>1</sup> Elaborar e divulgar 1 Boletim Epidemiológico da Saúde do Homem	1	Nº Absoluto	1	100

**OBJETIVO 5.2 –Sensibilizar a população quanto às Doenças Crônicas Não Transmissíveis – DCNT**

21	* <sup>1</sup> Realizar, no mínimo, 2 campanhas educativas sobre condicionantes e determinantes para as Doenças Crônicas Não Transmissíveis	2	Nº Absoluto	2	100
22	* <sup>1</sup> Realizar, no mínimo, 2 campanhas educativas sobre as Doenças Crônicas Não Transmissíveis mais prevalentes no município	2	Nº Absoluto	2	100

**DIRETRIZ Nº 6 - Controlar, eliminar e erradicar doenças imunopreveníveis no município de Ribeirão das Neves**

**OBJETIVO Nº 6.1 - Vacinar toda a população nevesense com os imunobiológicos preconizados pelo PN**

Nº	Indicadores	Meta	Unidade de Medida	Resultado Anual	% meta Alcançada da PAS
23	Alcançar a cobertura vacinal de, pelo menos, 4 das 6 vacinas que compõem o calendário de vacinação para crianças menores de 1 ano	65	%	82	126,15
24	Realizar e alcançar a meta anual conforme padrão ministerial de Campanha de Multivacinação infantil para crianças menores de 5 anos	1	Nº Absoluto	1	100



25	Realizar campanha contra Influenza Sazonal e cumprir a meta (80%), destinada a pessoas > 60 anos, gestantes, puérperas, profissionais da saúde, crianças de 6 meses a menores de 5 anos	1	Nº Absoluto	0,5	50
26	*2Cumprir a meta (90%) da vacinação contra dengue para os públicos preconizados pelo PNI	90	%	53	66,25
27	Eventos adversos vacinais notificados com investigação e preenchimento adequado das fichas de notificação	80	%	100	125
28	Realizar Monitoramento Rápido de Cobertura Vacinal (MRC) nas salas de vacinas do município elegíveis, conforme critério estabelecido pela SES.	100	%	N/A	N/A
29	Abertura de salas de vacinação em unidades prioritárias para melhorar o acesso da população	2	Nº Absoluto	3	150

**DIRETRIZ Nº 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população residente no município de Ribeirão das Neves por meio da execução, em tempo oportuno e com qualidade, segundo os preceitos do Sistema Único de Saúde (SUS), de ações de vigilância em saúde relativas ao controle de vetores e zoonoses.**

**OBJETIVO Nº 7.1 - Redução e manutenção dos casos de dengue em níveis endêmicos**

Nº	Indicadores	Meta	Unidade de Medida	Resultado Anual	% meta Alcançada da PAS
30	Imóveis visitados, em pelo menos 04 ciclos de visitas domiciliares anuais, para controle das arboviroses.	4	Nº Absoluto	0	0
31	Realizar ciclos de tratamento focal anuais com eliminação de criadouros em Pontos Estratégicos	24	Nº Absoluto	24	100
32	Realizar Bloqueio Químico de Transmissão da Dengue, conforme critérios do Ministério da Saúde (MS)	100	%	100	100
33	Supervisionar imóveis trabalhados pelos Agentes de Combate a Endemias (ACE), nas visitas de tratamento focal	5	%	2,01	40,20
34	Agentes de Combate à Endemias (ACE) do município com cadastro atualizado no Sistema Nacional de Estabelecimentos de Saúde - SCNES	70	%	100	142,86

**OBJETIVO Nº 7.2 - Impedir a ocorrência de raiva em cães e gatos com sua consequente transmissão ao homem.**

35	Vacinar a população canina e felina do município contra Raiva	80	%	75,33	94,16
36	Enviar amostra de cães e gatos com suspeição clínica de raiva animal para análise laboratorial	100	%	100	100
37	Enviar amostra de morcegos com suspeita de raiva para análise laboratorial	100	%	100	100
38	Acompanhar o estado clínico dos animais agressores ou com comportamento suspeito, notificados ao setor.	100	%	100	100
39	Incidência de casos de raiva canina e felina no Município	0	%	0	100



**OBJETIVO Nº 7.3 - Controlar a proliferação das diversas doenças e agravos trabalhados pela Gerência de Vigilância Ambiental e Controle de Vetores e Zoonoses.**

40	Atender a denúncias relativas ao aparecimento de roedores de interesse médico sanitário.	80	%	100	125
41	Atender as denúncias de munícipes e órgãos públicos, relativas às condições que propiciem focos de proliferação das diversas doenças e agravos trabalhados pela Gerência de Vigilância Ambiental e Controle de Vetores e Zoonoses.	80	%	100	125
42	Atendimento das solicitações de vistorias em locais com aparecimento de animais peçonhentos	100	%	100	100

**DIRETRIZ Nº 8 - Redução do índice de infestação de Aedes aegypti por meio de ações intersetoriais, promovendo atividades de controle de arboviroses em Pontos Estratégicos**

**OBJETIVO Nº 8.1 - Promover a eficácia das ações de controle de arboviroses em imóveis propícios à proliferação do Aedes aegypti, mediante a realização de atividades intersetoriais.**

Nº	Indicadores	Meta	Unidade de Medida	Resultado Anual	% meta Alcançada da PAS
43	Realizar 01 atividade intersetorial em Pontos Estratégicos cadastrados no município.	70	%	77,5	110,71
44	Executar as ações do Plano Municipal de Educação em Saúde e Mobilização Social	90	%	100,83	112,03

**DIRETRIZ Nº 9 – Estabelecer e estimular políticas públicas de prevenção e controle da Leishmaniose Visceral – LV no município, de forma eficiente, articulada e participativa, desenvolvendo processos de trabalho integrados com toda a rede de assistência à saúde.**

**OBJETIVO Nº 9.1 - Reduzir a transmissão de Leishmaniose Visceral por meio de ações de educação em saúde, manejo ambiental, controle canino e combate ao reservatório.**

45	*3Realizar, semestralmente, inquérito sorológico canino e atividade de encoleramento de cães nas áreas caracterizadas como prioritárias para o controle da LV	2	Nº Absoluto	2	100
46	*3Realizar inquérito sorológico canino e controle químico em casos humanos notificados anualmente, de acordo com os critérios técnicos do Ministério da Saúde	100	%	70	70

**DIRETRIZ Nº 10 – Favorecer a Saúde Ambiental mediante acesso a informações relevantes acerca de questões ambientais que propiciem intervenções relacionadas à interação entre a saúde humana e os fatores do meio ambiente**

**OBJETIVO Nº 10.1 - Ampliar o acesso da população às informações acerca dos problemas de saúde relacionados a questões ambientais no intuito de instruí-las sobre os fatores de risco ambientais que favorecem o surgimento de doenças e outros agravos**



Realizar 1 atividade educativa em cada localidade do município contemplada no diagnóstico acerca dos principais problemas de saúde relacionados aos programas da Vigilância em Saúde Ambiental	1	Nº Absoluto	1	100
--	---	-------------	---	-----

**DIRETRIZ Nº 11 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população residente no município de Ribeirão das Neves por meio da execução, em tempo oportuno e com qualidade, segundo os preceitos do Sistema Único de Saúde (SUS), de ações de vigilância em saúde, relativas ao controle de vetores e zoonoses**

**OBJETIVO Nº 11.1 - Evitar a colonização de residências por triatomíneos com consequente transmissão vetorial da doença de chagas**

Nº	Indicadores	Meta	Unidade de Medida	Resultado Anual	% meta Alcançada da PAS
48	Executar as ações pactuadas pelo Programa Municipal de Controle e Prevenção da Doença de Chagas	80	%	77,01	96,26

**OBJETIVO Nº 11.2 - Detectar áreas de risco para esquistossomose com consequente direcionamento dos contaminados para tratamento em unidades de saúde.**

49	Executar as ações do Programa Municipal de Controle à Esquistossomose	100	%	90,18	90,18
----	---	-----	---	-------	-------

**DIRETRIZ Nº 12 - Fortalecer as ações de Vigilância em Saúde Ambiental, através da ampliação e qualificação de suas atividades**

**OBJETIVO Nº 12.1 - Ampliar a cobertura do Programa VIGIÁGUA**

Nº	Indicadores	Meta	Unidade de Medida	Resultado Anual	% meta Alcançada da PAS
50	Realizar análises em amostras de água para consumo humanos quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	16	%	122,25	764,06
51	Realizar análises de água para consumo humano para o parâmetro "Coliformes Totais" de acordo com o plano de amostragem definido para o município	70	%	73,42	104,89

**OBJETIVO Nº 12.2 - Reduzir a exposição da população e dos profissionais de saúde aos riscos de desastres naturais e a redução das doenças decorrentes deles.**

52	Notificar e investigar as emergências ambientais que ocorram na área do município de Ribeirão das Neves	100	%	100	100
----	---	-----	---	-----	-----

**OBJETIVO Nº 12.3 - Identificar a existência de áreas com população potencialmente expostas a solo contaminado**

53	Monitorar as áreas cadastradas de interesse para o programa VIGI-SOLO.	80	%	95,12	118,90
----	--	----	---	-------	--------

**DIRETRIZ Nº 13 - Fortalecer a abordagem sindrômica para o manejo de pacientes com sintomas respiratórios que frequentam os serviços de cuidados primários de saúde, melhorando a qualidade do diagnóstico e do tratamento de doenças respiratórias nas Unidades Básicas de Saúde (UBS).**

**OBJETIVO Nº 13.1 - Fortalecer as estratégias para promoção, prevenção e assistência à saúde respiratória da população de Ribeirão das Neves**



Nº	Indicadores	Meta	Unidade de Medida	Resultado Anual	% meta Alcançada da PAS
54	Unidades Básicas de Saúde (UBS) realizando grupos operativos para a cessação do tabaco	80	%	11,47	14,34
55	Realizar exame de cultura do escarro para os casos novos e de re-tratamento da tuberculose pulmonar	70	%	79,60	113,71
56	Identificar e examinar o sintomático respiratório dentro da estimativa populacional	50	%	56,87	113,74
57	Alcançar a proporção de cura dos casos de Tuberculose Pulmonar com confirmação laboratorial	85	%	65	76,47
58	Realizar exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose	85	%	98	115,29
59	Cura dos casos de TB notificados no SINAN em populações especiais (privado de liberdade, profissionais de saúde, indígenas, imigrantes e pessoas em situações de rua)	50	%	74	148
60	Casos de Tuberculose Pulmonar Bacilífera que abandonaram o tratamento	5	%	11,25	0

**DIRETRIZ Nº 14 - Formular e fomentar políticas públicas de IST, HIV/AIDS e Hepatites Virais no Município, de forma ética, eficiente e participativa, desenvolvendo processos de trabalho articulados com toda a rede de assistência à saúde, fundamentados nos direitos humanos, princípios e diretrizes do SUS**

**OBJETIVO Nº 14.1 - Fortalecer a rede de atenção em saúde (RAS) e as linhas de cuidado integral às IST/HIV/AIDS e Hepatites Virais, promovendo a prevenção combinada para IST/HIV/AIDS e Hepatites Virais**

Nº	Indicadores	Meta	Unidade de Medida	Resultado Anual	% meta Alcançada da PAS
61	ESF qualificadas em acolhimento, aconselhamento e prática em testes rápidos de HIV, Sífilis e Hepatites Virais.	80	%	93,5	116,88
62	Executar atividades extramuros / campanhas de mobilização social sobre prevenção em IST/HIV/AIDS e Hepatites Virais, envolvendo atores intersetoriais	37	Nº Absoluto	41	110,81

**OBJETIVO Nº 14.2 - Oferecer o cuidado integral às pessoas vivendo com HIV/AIDS, assistência multiprofissional e multidisciplinar com foco na adesão ao tratamento e no acesso universal aos medicamentos, preservativos e outros insumos.**

63	Número de crianças menores de 5 anos diagnosticadas com HIV/AIDS	0	Nº Absoluto	0	100
64	Realizar acompanhamento multiprofissional e multidisciplinar de filhos de mães vivendo com HIV e oferta da fórmula infantil	100	%	100	100
65	Oferecer acolhimento para os primodiagnósticos HIV/AIDS no ARDIP	73	%	77,7	106,44
66	Garantir medicamentos e insumos ofertados pelo ARDIP necessários para o tratamento das pessoas vivendo com HIV/AIDS	90	%	96,3	107

**DIRETRIZ Nº 15 - Promoção das ações de controle da hanseníase e da atenção integral ao paciente com o diagnóstico de hanseníase**



**OBJETIVO Nº 15.1 - Diagnosticar e tratar todos os casos novos de hanseníase, possibilitando a alta por cura da enfermidade e redução do abandono**

Nº	Indicadores	Meta	Unidade de Medida	Resultado Anual	% meta Alcançada da PAS
67	Cura dos casos novos de Hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	90	%	84	93,93
68	Avaliar o grau de incapacidade física no diagnóstico dos casos novos de Hanseníase	97	%	100	103,09

**OBJETIVO Nº 15.2 - Promover a vigilância dos contatos de pessoas diagnosticadas com Hanseníase**

69	Avaliar os contatos intradomiciliares dos casos novos de Hanseníase diagnosticados no ano vigente	90	%	84	93,93
----	---	----	---	----	-------

**OBJETIVO Nº 15.3 - Promover ações para a divulgação dos sinais e sintomas precoces da Hanseníase**

70	Executar as ações de controle da Hanseníase	100	100	%	100
----	---	-----	-----	---	-----

**DIRETRIZ Nº 16 - Contribuir para a promoção da saúde do trabalhador de Ribeirão das Neves, por meio de ações informativas, preventivas, educativas e intersetoriais, visando o controle de doenças e agravo**

**OBJETIVO Nº 16.1 - Fortalecer e aumentar a efetividade das ações de promoção, proteção e vigilância em Saúde do Trabalhador.**

Nº	Indicadores	Meta	Unidade de Medida	Resultado Anual	% meta Alcançada da PAS
71	Aumentar o número de notificações de acidentes e agravos relacionados a saúde do trabalhador, em relação à média dos 03 anos anteriores	5	%	16	320
72	Investigar, anualmente, os Acidentes de Trabalho notificados no SINAN-NET	50	%	92,5	185
73	Realizar capacitações de profissionais de saúde com o tema “Saúde do Trabalhador” e/ou “Preenchimento das notificações de Agravos Relacionados à Saúde do Trabalhador”.	7	Nº Absoluto	7	100

**OBJETIVO Nº 16.2 - Intervir nos fatores determinantes dos riscos e agravos à saúde da população trabalhadora, visando eliminá-los ou, na sua impossibilidade, atenuá-los e controlá-los.**

Nº	Indicadores	Meta	Unidade de Medida	Resultado Anual	% meta Alcançada da PAS
74	Investigar as denúncias sobre as condições e ambientes de trabalho de acordo com a demanda	100	%	100	100
75	Realizar Vigilâncias em Processos de trabalho (VAPT)	5	Nº Absoluto	5	100
76	Realizar campanhas de mobilização social com o tema “Saúde do Trabalhador”	2	Nº Absoluto	5	250
77	Elaborar Boletim Epidemiológico sobre Saúde do Trabalhador	1	Nº Absoluto	1	100



**DIRETRIZ Nº 17 - Fortalecimento da VISA Municipal, através da ampliação de sua atuação e do desenvolvimento de técnicas de educação popular, solidificando a intersectorialidade e propiciando novas práticas sanitárias pela inclusão de novos conhecimentos**

**OBJETIVO Nº 17.1 - Promover ações que contribuam para elevar a consciência sanitária da sociedade e setor regulado na percepção do risco sanitário buscando otimizar o trabalho da VISA, através da priorização da vigilância do risco sanitário e do desenvolvimento de atividades educativas**

Nº	Indicadores	Meta	Unidade de Medida	Resultado Anual	% meta Alcançada da PAS
78	Realizar Inspeções Sanitárias conforme programação de risco de- finido pela VISA municipal, conforme Resolução SES/MG Nº9.413/2024	100	%	100	100
79	Executar as ações da VISA	100	%	100	100
80	Acolher e atender a reclamações relacionadas ao risco em Vigilân- cia Sanitária (VISA)	100	%	95,56	95,56
81	Divulgar as ações de medidas sanitárias determinadas por meio de Notificação de Gerência Colegiada (NGC) pela VISA-MG ou por Resoluções Específicas (RE) pela ANVISA publicadas	100	%	100	100
82	Abordar as situações de riscos identificadas e registrar no Vigi- Risco	100	%	100	100
83	Avaliar, oportunamente, os Projetos Arquitetônicos de estabeleci- mentos sujeitos ao controle sanitário municipais	90	%	83	92,22

**DIRETRIZ Nº 18 - Promover a alimentação saudável para a menores de 10 anos por meio de ações intersectoriais, principalmente com o Programa Saúde na Escola.**

**OBJETIVO Nº 18.1 - Ampliar o monitoramento dos padrões de alimentação e comportamento saudáveis ou não saudáveis em crianças menores de 10 anos atendidas no âmbito da Atenção Primária à Saúde**

Nº	Indicadores	Meta	Unidade de Medida	Resultado Anual	% meta Alcançada da PAS
84	Realizar o registro de marcadores do consumo alimentar da popu- lação atendida na Atenção Primária à Saúde no SISVAN WEB	3,2	%	1,57	49,06

**DIRETRIZ Nº 19 - Promover as ações de alimentação e nutrição para a população nevensense por meio de iniciati-  
vas intersectoriais no âmbito público**

**OBJETIVO Nº 19.1 - Aumentar o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde dos beneficiários do Programa Bolsa Família pelas equipes da Atenção Primária à saúde**

Nº	Indicadores	Meta	Unidade de Medida	Resultado Anual	% meta Alcançada da PAS
85	Alcançar acompanhamento das famílias no cumprimento das con- dicionalidades da saúde do Programa Bolsa Família (PBF) na 2ª vigência	50	%	60,79	121,58



**OBJETIVO Nº 19.2 - Ampliar a vigilância nutricional da população nevesense com registro do estado nutricional no SISVAN Web**

Realizar a vigilância do estado nutricional da população registrada no SISVAN WEB, acrescida de 33% da população segundo IBGE, 2022	36	%	22,94	63,72
---	----	---	-------	-------

**7.3 - EIXO 3: ATENÇÃO SECUNDÁRIA E TERCIÁRIA**

**DIRETRIZ Nº 20 - Fortalecer o acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção especializada.**

**OBJETIVO Nº 20.1 - Ampliar os dispositivos da Rede de Atenção Psicossocial**

Nº	Indicadores	Meta	Unidade de Medida	Resultado Anual	% meta Alcançada da PAS
1	Garantir a disponibilização de vale social e transporte nos serviços da Rede de Atenção Psicossocial	100	%	0	0

**DIRETRIZ Nº 21 – Ampliar o acesso a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde da população de Ribeirão das Neves**

**OBJETIVO Nº 21.1 - Otimizar a oferta de procedimentos especializados**

2	Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente / 100.	0,9	Razão	1,1	122,22
3	Razão de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade e população residente /100.	2,4	Razão	4	166,67
4	Reduzir a demanda reprimida de cirurgias realizadas no município, em relação a 2024.	5	%	8,53	170,6
5	Reduzir a demanda reprimida de consultas especializadas em relação a 2024	40	%	0	0
6	Reduzir a demanda reprimida de exames especializados em relação a 2024	40	%	0	0
7	Reduzir a demanda reprimida de consultas oftalmológicas em relação a 2024	40	%	0	0
8	Reduzir a demanda reprimida de exames oftalmológicos em relação a 2024	40	%	0	0
9	Ampliar a realização de exames no Laboratório Municipal, em relação a 2024.	5	%	10,70	214
10	Amostras de água programadas para análise no município, segundo parâmetros ministerial e estadual, processadas pelo Laboratório Municipal de Análise simplificada de Água.	100	%	100	100
11	Executar 85% das metas pactuadas junto à Coordenação Estadual de Atenção Especializada da SES/MG, conforme legislação vigente.	85	%	92,71	109,07
12	Ampliar o quadro de especialistas para o Centro de Especialidades Médicas - CEM	15	%	0	0
13	Ampliar os profissionais fonoaudiólogos e terapeutas ocupacionais	50	%	37,5	75



na Clínica Municipal de Reabilitação

**DIRETRIZ Nº 22 - Aprimoramento da rede de Atenção às Urgências e Emergências, com expansão e adequação das Unidades de Pronto Atendimento (UPA) de serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e Pronto Atendimento, articulada às outras redes de Atenção.**

**OBJETIVO Nº 22.1 - Implantar novos serviços.**

Nº	Indicadores	Meta	Unidade de Medida	Resultado Anual	% meta Alcançada da PAS
14	Implantar 1 UPA Porte II na Região Sanitária II com possibilidade de ampliação para Porte III com as clínicas mínimas	1	Nº Absoluto	0	0

**OBJETIVO Nº 22.2 - Garantir a qualidade e a continuidade do serviço prestado na Rede de Urgência e Emergência.**

15	Equipe de cada unidade da Superintendência de Urgência e Emergência e Hospital São Judas envolvidas em ações de qualificação profissional.	70	%	83,10	118,71
----	--	----	---	-------	--------

**DIRETRIZ Nº 23 - Manter o contínuo planejamento da Rede de Urgência e Emergência, manter e buscar o financiamento tripartite da Rede de Urgência.**

**OBJETIVO Nº 23.1 - Planejar a Rede de Urgência e Emergência com vistas a buscar melhores fontes de financiamento da Rede.**

Nº	Indicadores	Meta	Unidade de Medida	Resultado Anual	% meta Alcançada da PAS
16	Plano de Metas desenvolvido e monitorado para cada unidade da Rede de Urgência e Emergência	1	%	1	100
17	Executar 100% das metas da Unidade de Pronto Atendimento - UPA - Acrízio Menezes de acordo com a Resolução SES/MG nº 8.348, de 03 de outubro de 2022.	100	%	0	0
18	22. Executar 100% das metas da Unidade de Pronto Atendimento - UPA - Joanico Cirilo de Abreu de acordo com a Resolução SES/MG Nº 8.348, de 03 de outubro de 2022.	100	%	0	0
19	Executar 100% das metas do Programa Melhor em Casa (SAD) de acordo com a Resolução SES/MG Nº 8.390, de 19 de outubro de 2022.	100	%	100	100
20	Executar 100% das metas do SAMU de acordo com a Portaria Nº 1.010, de 21 de Maio de 2012.	100	%	100	100
21	Executar 100% das metas do Transporte Sanitário – TS – de acordo com pactuação intersetorial	100	%	100	100



**OBJETIVO N° 23.2 - Ampliar a capacidade hospitalar instalada baseada na necessidade da rede de saúde e garantir oferta e qualidade do serviço prestado**

N°	Indicadores	Meta	Unidade de Medida	Resultado Anual	% meta Alcançada da PAS
22	Realizar 1 visita aberta das gestantes, mensalmente, na maternidade do Hospital, através da parceria com a Gerência de Programas da Secretaria Municipal de Saúde	12	N° Absoluto	8	66,67
23	Executar, quadrimestralmente, as metas dos Indicadores de monitoramento de desempenho dos beneficiários da Política de Atenção Hospitalar VALORA MINAS - Hospitais Plataforma	100	%	56	56
24	Equipe assistencial do HMSJT direcionada para ações de qualificação profissional	70	%	94,92	135,60
25	Ampliar o rol de parcerias do HSJT com instituições externas.	100	N° Absoluto	100	100
26	Executar o Plano de Ações e Metas estabelecendo indicadores de monitoramento para acompanhamento mensal no HMSJT	1	N° Absoluto	1	100

**7.4 - EIXO 4: GESTÃO ESTRATÉGICA**

**E PARTICIPATIVA**

**DIRETRIZ N° 24 - Qualificação da gestão, visando melhoria da atenção e do acesso às ações e aos serviços de Saúde.**

**OBJETIVO N° 24.1 - Contribuir para a alocação e utilização adequada dos recursos, a garantia do acesso e a qualidade da atenção à saúde oferecida aos cidadãos.**

N°	Indicadores	Meta	Unidade de Medida	Resultado Anual	% meta Alcançada da PAS
1	Realizar auditorias dentre Auditorias Programadas e outras demandas de Auditorias Especiais	90	%	100	105,26
2	Demandas judiciais, solicitações do Ministério e Defensoria Pública e outros serviços de controle externo recebidas e avaliadas	100	%	100	100
3	Realizar auditoria dos prestadores de serviço de saúde do município	40	%	4,20	10,50
4	Realizar auditoria do Relatório Anual de Gestão - RAG do ano anterior até a entrega no Conselho Municipal de Saúde - CMS	1	N° Absoluto	1	100

**DIRETRIZ N° 25 - Desenvolvimento da Gestão Estratégica através da promoção da cultura de planejamento na rede de saúde pública do município.**

**OBJETIVO N° 25.1 - Desenvolver ações de Gestão Estratégica no âmbito da SEMSA em Ribeirão das Neves**



5	Elaborar os Instrumentos de Gestão preconizados pelo Ministério da Saúde.	100	%	88,9	88,9
6	Monitorar os projetos oriundos de Emendas, Portarias e Resoluções no âmbito da SEMSA, de acordo com a demanda	100	%	100	100
7	Realizar capacitações, 1 para os gestores da SEMSA e 1 para o Conselho Municipal de Saúde – CMS de Ribeirão das Neves com temas definidos de acordo com a demanda	1	Nº Absoluto	1	50

**DIRETRIZ Nº 26 - Fortalecimento do Controle Social na Rede SUS municipal.**

**OBJETIVO Nº 26.1 - Ampliar o acesso do Controle Social na Rede SUS municipal qualificando as ações desenvolvidas**

Nº	Indicadores	Meta	Unidade de Medida	Resultado Anual	% meta Alcançada da PAS
8	Realizar capacitações para o Conselho Municipal de Saúde	3	Nº Absoluto	3	100
9	Criar e implementar Conselhos Regionais de Saúde nas Unidades Básicas de Saúde - UBS	50	%	0	0
10	Criar e implementar Comissões Locais de Saúde em unidades de Estratégia de Saúde da Família - ESF	50	%	0	0
11	Realizar 5 reuniões itinerantes do Conselho Municipal de Saúde, 1 em cada Região Sanitária	5	Nº Absoluto	5	100

**DIRETRIZ Nº 27 – Melhoria das relações de trabalho, qualificação e valorização do servidor com vistas ao fortalecimento de uma gestão compartilhada e de qualidade.**

**OBJETIVO Nº 27.1 - Desenvolver estratégias de educação permanente e qualificação dos trabalhadores do município.**

Nº	Indicadores	Meta	Unidade de Medida	Resultado Anual	% meta Alcançada da PAS
12	Servidores da saúde qualificados através de ações educativas	80	%	90,90	113,63
13	Capacitações desenvolvidas na Secretaria Municipal de Saúde (SEMSA) acompanhadas.	50	%	50	100
14	Servidores ocupantes de cargos de gerência com avaliação gerencial	100	%	0	0

**OBJETIVO Nº 27.2 - Desenvolver estratégias de redução do adoecimento nos ambientes de trabalho.**

15	Unidades de saúde do município com visitas técnicas realizadas	70	%	47,80	68,29
----	--	----	---	-------	-------



## 7.5 - EIXO 5 – INFRAESTRUTURA E TECNOLOGIA

**DIRETRIZ Nº 28 - Ampliar o acesso ao medicamento e seu uso racional, enquanto um insumo essencial com vistas a contribuir para a proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva.**

**OBJETIVO Nº 28.1 - Estabelecer estratégias para o fortalecimento da Assistência Farmacêutica**

Nº	Indicadores	Meta	Unidade de Medida	Resultado Anual	% meta Alcançada da PAS
1	Atualizar e publicar a Relação Municipal de Medicamentos - REMUME	1	Nº Absoluto	0	0
2	Divulgar a Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) para 100% dos profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS)	100	%	100	100
3	Realizar 2 visitas técnicas da Assistência Farmacêutica a 100% das farmácias das unidades de Estratégia de Saúde da Família e UBS	100	%	50	50
4	Realizar 2 inventários anuais na Central de Abastecimento Farmacêutico – CAF	2	Nº Absoluto	2	100
5	Otimizar o fluxo de distribuição de medicamentos para as farmácias de unidades da Atenção Primária a Saúde	50	%	89,1	178,2
6	Institucionalizar a Assistência Farmacêutica no âmbito municipal	1	Nº Absoluto	0	0
7	Assessorar a criação das farmácias descentralizadas do Componente Especializado de Assistência Farmacêutica (Farmácia de Minas) conforme resoluções SES/MG Nº 8.062/2022 e SES/MG Nº 7.628/2021	2	Nº Absoluto	0	0

Como já mencionado, a PAS / 2025 de Ribeirão das Neves pactuou 179 metas, estruturadas em 06 eixos norteadores. A Tabela 8 apresenta os resultados percentuais do cumprimento das metas físicas programadas para 2025, estratificadas por Eixo de pactuação.



**TABELA 8: Porcentagem de Cumprimento de Metas da PAS 2025.**

SEQ	EIXO	Nº de Metas Pactuadas	% cumpridas	% parcialmente cumpridas	% não cumpridas
1	Atenção Primária, Promoção e Prevenção	45	51,1%	17,8%	31,1%
2	Vigilância e Proteção à Saúde	86	76,7%	21%	2,3%
3	Atenção Secundária e Terciária	26	61,5%	15,4%	23,1%
4	Gestão Estratégica e Participativa	15	60%	20%	20%
5	Infraestrutura e Tecnologia	7	28,6%	28,6%	42,8%
	<b>Total</b>	179	64,8%	19,6%	15,6%

Fonte: Superintendência de Planejamento em Saúde /SEMSA Fev/2026

Como demonstrado na Tabela 7.1, das 179 metas pactuadas para o ano de 2025, houve cumprimento integral de 64,8% (N= 116) das metas e cumprimento parcial de 19,6% (N= 35), correspondendo a 84,4% (N= 151) do total das metas pactuadas. Assim, apenas 15,6% (N= 28) das metas da PAS não foram cumpridas.

Dentre os principais fatores identificados para o não cumprimento das metas programadas, cita-se o déficit de apoio logístico interno (transporte, incompatibilidade de agendas, insumos, recursos humanos, financeiros e outros), a falta de adesão da população às ações e estratégias de intervenção e morosidade na tramitação burocrática.

Quanto ao resultado por eixo, verificou-se que o Eixo Vigilância e Proteção à Saúde teve o maior número de metas programadas (N = 86) e executadas, somadas as total e parcialmente cumpridas, com 97,7% (N = 84). Na sequência, seguindo o critério de cumprimento total e parcial, registrou-se o Eixo “Gestão Estratégica e Participativa” com 80% (N = 12). Este Eixo englobou as Superintendências de “Planejamento em Saúde”, “Gestão de Pessoas”, “Auditoria SUS” e “Controle Social / Conselho Municipal de Saúde”. Logo após, apontou-se o Eixo Atenção Secundária e Terciária, correspondendo as Superintendências de “Atenção Especializada e Regulação”, “Assistência Hospitalar” e “Urgência e Emergência”, com 76,9% (N = 20). O Eixo Atenção Primária, Promoção e Prevenção obteve 68,9% (N = 31), seguido pelo Eixo Infraestrutura e Tecnologia, com 57,2% (N = 4). Este último eixo respondeu pelas metas pactuadas pela Superintendência de Apoio, Logística e Patrimônio, especialmente a Assistência Farmacêutica.



Prefeitura Municipal de  
**RIBEIRÃO DAS NEVES**  
 Administração 2025-2028

**TABELA 7.2 - Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos**

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Gov. Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Gov. Estadual (R\$)	Transferência de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
<b>0 - Informações Complementares</b>	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
<b>122 - Administração Geral</b>	Corrente	N/A	35.234.428,29	1.065.122,00	3.250.000,00	5.000,00	N/A	N/A	N/A	39.554.550,29
	Capital	N/A	4.491.064,00	N/A	300.000,00	N/A	55.000.000,00	N/A	N/A	59.791.064,00
<b>301 - Atenção Básica</b>	Corrente	N/A	28.065.509,84	29.229.614,64	2.750.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	60.045.124,48
	Capital	N/A	5.000,00	1.491.207,36	400.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	1.896.207,36
<b>302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial</b>	Corrente	N/A	68.096.514,27	60.286.801,36	41.956.776,53	N/A	N/A	N/A	N/A	170.340.092,16
	Capital	N/A	193.000,00	N/A	4.657.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	4.850.000,00
<b>303 - Suporte Profilático e Terapêutico</b>	Corrente	N/A	3.201.000,00	1.587.303,00	1.696.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	6.484.303,00
	Capital	N/A	5.000,00	26.400,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	31.400,00
<b>304 - Vigilância</b>	Corrente	N/A	3.145.000,00	6.330.304,00	899.533,00	N/A	N/A	N/A	N/A	10.374.837,00



Prefeitura Municipal de  
**RIBEIRÃO DAS NEVES**  
 Administração 2025-2028

**TABELA 7.2 - Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos**

<b>Sanitária</b>	Capital	N/A	0,00	50.000,00	56.400,00	N/A	N/A	N/A	N/A	106.400,00
<b>305 - Vigilância Epidemiológica</b>	Corrente	N/A	6.164.650,00	415.305,00	2.333.484,57	N/A	N/A	N/A	N/A	8.913.439,57
	Capital	N/A	6.000,00	0,00	702.156,95	N/A	N/A	N/A	N/A	708.156,95
<b>306 - Alimentação e Nutrição</b>	Corrente	N/A	455.000,00	40.306,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	495.306,00
	Capital	N/A	N/A	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online. Data da consulta: 04/03/2026.



## **8. Indicadores de Pactuação Interfederativa**

**O processo de pactuação Interfederativa de indicadores foi descontinuado com a revogação da Resolução Nº 8 / 2016 a partir da publicação da resolução de consolidação CIT Nº 1 / 2021.**

## **9. Execução Orçamentária e Financeira**

A execução orçamentária e financeira do Fundo Municipal de Saúde foi executada nos critérios que preconiza a legislação. O orçamento de 2025 foi autorizado através da LOA – Lei Orçamentária Anual Nº 4.522 / 2025.

A execução das despesas foi realizada dentro do programado. Os repasses Fundo a Fundo foram feitos de forma regular e sua aplicação seguiu os critérios dos blocos de financiamento em conformidade com os Programas e Políticas da Saúde do SUS.

Segundo dados da Tabela 9.2, extraídos do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde – SIOPS, Ribeirão das Neves aplicou, em 2025, o percentual de 27,28% da sua receita própria, superando o mínimo obrigatório de 15%, estabelecido pela Emenda Constitucional Nº 29/2000 e regulamentado pela Lei Complementar Nº 141/2012.



**9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica**

**TABELA 9.1: Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção**

Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complement. 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	38.300.040,06	26.225.643,98	2.138.552,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	66.664.237,02
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	70.343.048,19	54.224.051,04	29.738.822,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	154.305.921,68
	Capital	0,00	13.318,47	0,00	603.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	616.318,47
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	2.432.979,51	2.629.274,25	1.737.166,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.799.420,03
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	2.301.104,98	748.752,88	231.928,72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.281.786,58
	Capital	0,00	0,00	0,00	3.600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.600,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	10.418.549,49	7.516.884,27	1.860.004,91	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19.795.438,67
	Capital	0,00	1.105,00	0,00	17.483,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18.588,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	242.083,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	242.083,48
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



<b>Outras Subfunções</b>	<b>Corrente</b>	0,00	30.138.873,62	645.083,01	3.006.795,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	33.790.751,97
	<b>Capital</b>	0,00	314.040,21	7.488,00	34.779,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	356.307,86
<b>TOTAL</b>		0,00	154.505.143,01	91.997.177,43	39.372.133,32	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	285.874.453,76

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) Data da consulta: 05/03/2026.

## TABELA 9.2. Indicadores financeiros

<b>Indicadores do Ente Federado</b>		<b>Transmissão</b>
<b>Indicador</b>		<b>Única</b>
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	12,89 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	76,05 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	15,49 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	68,38 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	24,38 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	45,23 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 813,49
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	55,28 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	1,42 %



2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	15,94 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,35 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	50,91 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	27,28 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS). Data da consulta: 19/03/2026.

### 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	174.483.585,47	174.483.585,47	156.533.483,84	89,71
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	51.402.475,79	51.402.475,79	51.158.444,01	99,53
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	20.572.491,39	20.572.491,39	11.195.677,34	54,42
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	54.408.771,58	54.408.771,58	47.226.012,85	86,80
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	48.099.846,71	48.099.846,71	46.953.349,64	97,62
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	446.612.883,80	446.612.883,80	392.589.405,33	87,90



Prefeitura Municipal de  
**RIBEIRÃO DAS NEVES**  
 Administração 2025-2028

Cota-Parte FPM	224.314.252,74	224.314.252,74	164.508.127,09	73,34
Cota-Parte ITR	151.629,55	151.629,55	281.343,69	185,55
Cota-Parte do IPVA	53.019.617,29	53.019.617,29	42.927.904,43	80,97
Cota-Parte do ICMS	167.486.574,06	167.486.574,06	182.489.737,16	108,96
Cota-Parte do IPI - Exportação	1.640.810,16	1.640.810,16	2.382.292,96	145,19
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)</b>	<b>621.096.469,27</b>	<b>621.096.469,27</b>	<b>549.122.889,17</b>	<b>88,41</b>

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
<b>ATENÇÃO BÁSICA (IV)</b>	28.070.509,84	38.420.670,22	38.300.040,06	99,69	38.104.620,68	99,18	35.672.861,30	92,85	195.419,38
<b>Despesas Correntes</b>	28.065.509,84	38.420.670,22	38.300.040,06	99,69	38.104.620,68	99,18	35.672.861,30	92,85	195.419,38
<b>Despesas de Capital</b>	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)</b>	68.289.514,27	70.682.104,77	70.264.757,27	99,41	69.410.141,59	98,20	65.044.484,26	92,02	854.615,68
<b>Despesas Correntes</b>	68.096.514,27	70.668.784,77	70.251.438,80	99,41	69.396.823,12	98,20	65.041.965,79	92,04	854.615,68



Prefeitura Municipal de  
**RIBEIRÃO DAS NEVES**  
 Administração 2025-2028

<b>Despesas de Capital</b>	193.000,00	13.320,00	13.318,47	99,99	13.318,47	99,99	2.518,47	18,91	0,00
<b>SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)</b>	3.206.000,00	2.469.641,42	2.432.979,51	98,52	2.425.485,28	98,21	1.614.079,53	65,36	7.494,23
<b>Despesas Correntes</b>	3.201.000,00	2.469.641,42	2.432.979,51	98,52	2.425.485,28	98,21	1.614.079,53	65,36	7.494,23
<b>Despesas de Capital</b>	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)</b>	3.145.000,00	2.438.172,00	2.301.104,98	94,38	2.301.104,98	94,38	2.301.104,98	94,38	0,00
<b>Despesas Correntes</b>	3.145.000,00	2.438.172,00	2.301.104,98	94,38	2.301.104,98	94,38	2.301.104,98	94,38	0,00
<b>Despesas de Capital</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)</b>	6.170.650,00	10.627.498,90	10.417.948,03	98,03	10.321.879,25	97,12	9.710.665,44	91,37	96.068,78
<b>Despesas Correntes</b>	6.164.650,00	10.614.908,46	10.416.843,03	98,13	10.320.774,25	97,23	9.709.560,44	91,47	96.068,78
<b>Despesas de Capital</b>	6.000,00	12.590,44	1.105,00	8,78	1.105,00	8,78	1.105,00	8,78	0,00
<b>ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)</b>	455.000,00	254.473,18	242.083,48	95,13	241.306,88	94,83	159.787,29	62,79	776,60
<b>Despesas Correntes</b>	455.000,00	254.473,18	242.083,48	95,13	241.306,88	94,83	159.787,29	62,79	776,60
<b>Despesas de Capital</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



Prefeitura Municipal de  
**RIBEIRÃO DAS NEVES**  
 Administração 2025-2028

<b>OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)</b>	39.725.492,29	35.281.089,59	30.452.913,83	86,32	27.028.559,79	76,61	24.360.058,11	69,05	3.424.354,04
<b>Despesas Correntes</b>	35.234.428,29	32.038.902,80	30.138.873,62	94,07	26.776.168,79	83,57	24.244.201,11	75,67	3.362.704,83
<b>Despesas de Capital</b>	4.491.064,00	3.242.186,79	314.040,21	9,69	252.391,00	7,78	115.857,00	3,57	61.649,21
<b>TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)</b>	149.062.166,40	160.173.650,08	154.411.827,16	96,40	149.833.098,45	93,54	138.863.040,91	86,70	4.578.728,71

<b>APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS</b>	<b>DESPESAS EMPENHADAS (d)</b>	<b>DESPESAS LIQUIDADAS (e)</b>	<b>DESPESAS PAGAS (f)</b>
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	154.411.827,16	149.833.098,45	138.863.040,91
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	4.578.728,71	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	149.833.098,45	149.833.098,45	138.863.040,91
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			82.368.433,37



Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)					N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)		67.464.665,08	67.464.665,08	56.494.607,54	
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)		0,00	0,00	0,00	
Percentual da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais Aplicado em ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)		27,28	27,28	25,28	
CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



Prefeitura Municipal de  
**RIBEIRÃO DAS NEVES**  
 Administração 2025-2028

**TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO  
 EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)**

0,00

0,00

0,00

0,00

0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO <sup>2</sup>	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2025	82.368.433,37	149.833.098,45	67.464.665,08	15.548.786,25	4.578.728,71	0,00	0,00	15.548.786,25	0,00	72.043.393,79
Empenhos de 2024	73.134.400,98	109.344.292,10	36.209.891,12	8.652.610,10	1.414.861,89	0,00	7.487.471,44	760.953,49	404.185,17	37.220.567,84
Empenhos de 2023	58.894.423,43	108.172.560,66	49.278.137,23	10.137.028,03	60.783,60	0,00	9.544.853,70	586.851,00	5.323,33	49.333.597,50
Empenhos de 2022	53.960.002,31	88.805.764,77	34.845.762,46	5.513.930,88	1.089.555,30	0,00	5.438.351,53	35.154,08	40.425,27	35.894.892,49
Empenhos de 2021	47.506.491,08	84.041.678,71	36.535.187,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	36.535.187,63
Empenhos de 2020	37.566.555,11	71.513.871,76	33.947.316,65	0,00	4.958.245,08	0,00	0,00	0,00	0,00	38.905.561,73
Empenhos de 2019	36.180.216,62	55.577.080,12	19.396.863,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19.396.863,50
Empenhos de 2018	33.851.500,06	68.467.680,41	34.616.180,35	0,00	15.888,64	0,00	0,00	0,00	0,00	34.632.068,99
Empenhos de 2017	53.793.844,40	57.491.121,38	3.697.276,98	0,00	11.027,28	0,00	0,00	0,00	0,00	3.708.304,26
Empenhos de 2016	30.264.411,16	68.545.305,88	38.280.894,72	0,00	35.586,87	0,00	0,00	0,00	0,00	38.316.481,59



Prefeitura Municipal de  
**RIBEIRÃO DAS NEVES**  
 Administração 2025-2028

<b>Empenhos de 2015</b>	51.252.785,99	62.463.128,87	11.210.342,88	0,00	790.649,87	0,00	0,00	0,00	0,00	12.000.992,75
<b>Empenhos de 2014</b>	25.602.626,48	52.226.278,95	26.623.652,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	26.623.652,47
<b>Empenhos de 2013</b>	32.493.192,03	32.705.003,51	211.811,48	0,00	322.168,77	0,00	0,00	0,00	0,00	533.980,25

<b>TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")</b>	<b>0,00</b>
<b>TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)</b>	<b>0,00</b>
<b>TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)</b>	<b>0,00</b>

<b>CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012</b>	<b>Saldo Inicial (w)</b>	<b>Despesas Custeadas no Exercício de Referência</b>			<b>Saldo Final (não aplicado)<sup>1</sup> (aa) = (w - (x ou y))</b>
		<b>Empenhadas (x)</b>	<b>Liquidadas (y)</b>	<b>Pagas (z)</b>	
<b>Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2025 a ser compensados (XXIV)</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXV)</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXVI)</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



Prefeitura Municipal de  
**RIBEIRÃO DAS NEVES**  
Administração 2025-2028

TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS						
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100					
<b>RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)</b>	159.526.771,41	159.526.771,41	143.699.838,76	90,08					
Provenientes da União	100.520.420,36	100.520.420,36	98.257.967,22	97,75					
Provenientes dos Estados	59.006.351,05	59.006.351,05	45.441.871,54	77,01					
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00					
<b>RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)</b>	55.000.000,00	55.000.000,00	0,00	0,00					
<b>OUTRAS RECEITAS (XXXI)</b>	0,00	0,00	0,00	0,00					
<b>TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)</b>	214.526.771,41	214.526.771,41	143.699.838,76	66,98					
DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
<b>ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)</b>	33.870.521,00	34.385.924,86	28.364.196,96	82,49	28.199.523,83	82,01	27.021.625,49	78,58	164.673,13
<b>Despesas Correntes</b>	31.979.313,64	34.384.424,86	28.364.196,96	82,49	28.199.523,83	82,01	27.021.625,49	78,59	164.673,13



Prefeitura Municipal de  
**RIBEIRÃO DAS NEVES**  
 Administração 2025-2028

<b>Despesas de Capital</b>	1.891.207,36	1.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)</b>	106.900.275,89	102.367.444,01	84.657.482,88	82,70	82.691.933,29	80,78	80.185.323,56	78,33	1.965.549,59
<b>Despesas Correntes</b>	102.243.275,89	98.427.778,41	84.054.482,88	85,40	82.214.189,21	83,53	79.707.579,48	80,98	1.840.293,67
<b>Despesas de Capital</b>	4.657.000,00	3.939.665,60	603.000,00	15,31	477.744,08	12,13	477.744,08	12,13	125.255,92
<b>SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)</b>	3.309.400,00	5.264.176,62	4.366.440,52	82,95	4.362.260,77	82,87	4.357.578,44	82,78	4.179,75
<b>Despesas Correntes</b>	3.283.000,00	5.264.176,62	4.366.440,52	82,95	4.362.260,77	82,87	4.357.578,44	82,78	4.179,75
<b>Despesas de Capital</b>	26.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)</b>	1.115.933,00	1.238.476,00	984.281,60	79,48	972.903,98	78,56	798.017,22	64,44	11.377,62
<b>Despesas Correntes</b>	1.059.533,00	1.182.076,00	980.681,60	82,96	969.303,98	82,00	794.417,22	67,21	11.377,62
<b>Despesas de Capital</b>	56.400,00	56.400,00	3.600,00	6,38	3.600,00	6,38	3.600,00	6,38	0,00
<b>VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)</b>	9.670.641,52	11.601.379,65	9.396.078,64	80,99	9.295.863,26	80,13	8.804.776,30	75,89	100.215,38
<b>Despesas Correntes</b>	8.918.484,57	11.060.961,46	9.378.595,64	84,79	9.278.380,26	83,88	8.787.293,30	79,44	100.215,38
<b>Despesas de Capital</b>	752.156,95	540.418,19	17.483,00	3,24	17.483,00	3,24	17.483,00	3,24	0,00
<b>ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)</b>	40.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Despesas Correntes</b>	40.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Despesas de Capital</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



Prefeitura Municipal de  
**RIBEIRÃO DAS NEVES**  
 Administração 2025-2028

<b>OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)</b>	59.620.000,00	59.719.370,27	171.841,93	0,29	171.841,93	0,29	171.841,93	0,29	0,00
<b>Despesas Correntes</b>	4.320.000,00	4.676.982,27	171.841,93	3,67	171.841,93	3,67	171.841,93	3,67	0,00
<b>Despesas de Capital</b>	55.300.000,00	55.042.388,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total das Despesas Não Computadas no Cálculo de Mínimo (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)</b>	214.526.771,41	214.576.771,41	127.940.322,53	59,62	125.694.327,06	58,58	121.339.162,94	56,55	2.245.995,47

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
Atenção Básica (XLI) = (IV + XXXIII)	61.941.030,84	72.806.595,08	66.664.237,02	91,56	66.304.144,51	91,07	62.694.486,79	86,11	360.092,51
Assistência hospitalar e ambulatorial (XLII) = (V + XXXIV)	175.189.790,16	173.049.548,78	154.922.240,15	89,52	152.102.074,88	87,90	145.229.807,82	83,92	2.820.165,27
Suporte Profilático E Terapêutico (XLIII) = (VI + XXXV)	6.515.400,00	7.733.818,04	6.799.420,03	87,92	6.787.746,05	87,77	5.971.657,97	77,21	11.673,98
Vigilância Sanitária (XLIV) = (VII + XXXVI)	4.260.933,00	3.676.648,00	3.285.386,58	89,36	3.274.008,96	89,05	3.099.122,20	84,29	11.377,62
Vigilância Epidemiológica (XLV) = (VIII + XXXVII)	15.841.291,52	22.228.878,55	19.814.026,67	89,14	19.617.742,51	88,25	18.515.441,74	83,29	196.284,16
Alimentação E Nutrição (XLVI) = (IX + XXXVIII)	495.000,00	254.473,18	242.083,48	95,13	241.306,88	94,83	159.787,29	62,79	776,60



Outras Subfunções (XLVII) = (X + XXXIX)	99.345.492,29	95.000.459,86	30.624.755,76	32,24	27.200.401,72	28,63	24.531.900,04	25,82	3.424.354,04
Total Das Despesas Com Saúde (XLVIII) = (XI + XL)	363.588.937,81	374.750.421,49	282.352.149,69	75,34	275.527.425,51	73,52	260.202.203,85	69,43	6.824.724,18
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	159.526.771,41	159.526.771,41	131.369.310,75	82,35	128.881.789,94	80,79	124.526.625,82	78,06	2.487.520,81
Total Das Despesas Executadas Com Recursos Próprios (XLIX)	204.062.166,40	215.223.650,08	150.982.838,94	70,15	146.645.635,57	68,14	135.675.578,03	63,04	4.337.203,37

**FONTE: SIOPS, Minas Gerais 24/02/26 11:41:13**

**1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.**

**2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).**

**3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.**

#### **9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho**

<b>Bloco de Financiamento</b>	<b>Programas de Trabalho</b>	<b>Valor Transferido em 2025 (Fonte: FNS)</b>	<b>Valor Executado</b>
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde	10122512100UW - Assistência Financeira Complementar aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios Para o Pagamento do Piso Salarial dos Profissionais da Enfermagem	R\$ 8.703.879,56	R\$ 7.831.285,58
	10301511900UC - Transferência aos Entes Federativos Para o Pagamento dos Vencimentos dos Agentes Comunitários de Saúde	R\$ 11.051.040,00	R\$ 10.825.351,77
	103015119219A – Piso da Atenção Primária em Saúde	R\$ 21.153.893,40	R\$ 13.497.653,29
	10301511921CE – Implementação de Políticas de Atenção Primária a Saúde - Nacional	R\$ 46.372,55	R\$ 0,00
	1030151192E89 - Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Atenção Primária em Saúde Para Cumprimento das Metas - Nacional	R\$ 941.234,00	R\$ 658.345,38



Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2025 (Fonte: FNS)	Valor Executado
	1030251182E90 - Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Assistência Hospitalar e Ambulatorial Para Cumprimento das Metas - Nacional	R\$ 301.234,00	R\$ 0,00
	1030251188585 – Atenção à Saúde da População Para Procedimentos no MAC	R\$ 42.319.084,11	R\$ 41.337.455,36
	10303511720AE – Promoção da Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos na Atenção Primária em Saúde	R\$ 2.819.739,60	R\$ 2.146.556,50
	10303511720AH – Organização dos Serviços de Assistência Farmacêutica no SUS	R\$ 18.000,00	R\$ 0,00
	10304512320AB - Incentivo Financeiro aos Estados, Distrito Federal e Municípios Para Execuções de Ações de Vigilância Sanitária	R\$ 189.662,00	R\$ 44.114,39
	10305512300UB - Transferência aos Entes Federativos Para Pagamento dos Vencimentos dos Agentes de Combate às Endemias	R\$ 6.840.108,00	R\$ 6.840.108,00
	10305512320AL - Apoio aos Estados, Distrito Federal e Municípios Para a Vigilância em Saúde	R\$ 1.820.059,46	R\$ 932.586,80
	10305512320AL - Incentivo Financeiro aos Estados, Distrito Federal e Municípios Para a Vigilância em Saúde	R\$ 356.622,96	R\$ 179.895,05
	10306513320QH – Implementação da Segurança Alimentar e Nutricional na Saúde	R\$ 75.967,54	R\$ 0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não serão computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

## 10 – Auditorias

A Auditoria SUS de Ribeirão das Neves faz parte do Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SNA). O setor é responsável por realizar todas as auditorias programadas e especiais da Secretaria Municipal de Saúde (SEMSA).

No ano de 2025, a Auditoria finalizou 5 das 6 auditorias abertas, entre programadas e especiais, apresentadas abaixo com informações sobre o demandante, finalidade, status, unidades auditadas, recomendações e encaminhamentos de cada uma.



**Tabela 10: Auditorias Realizadas em 2025**

<b>Nº da auditoria</b>	<b>Demandante</b>	<b>Finalidade da Auditoria</b>	<b>Status da Auditoria</b>	<b>Unidade auditada</b>	<b>Recomendações</b>	<b>Encaminhamentos</b>
<b>009/2023</b>	Gabinete do Secretário Municipal de Saúde / Ministério Público	Dano ao erário médico V.A.S.	Finalizada	Secretaria Municipal de Saúde (SEMSA)	1. <b>Ressarcimento ao Erário:</b> Apuração e cobrança do ressarcimento das horas não efetivamente trabalhadas, com base na divergência entre a carga horária declarada pelo servidor em questão e os registros constantes nas folhas de frequência; 2. <b>Instaurar Sindicância Investigativa:</b> Instauração de sindicância investigativa para apuração de possível lesão ao erário decorrente da acumulação indevida de cargos públicos, com fundamento no art. 37, inciso XVI, da Constituição Federal; 3. <b>Adoção de Controle Informatizado:</b> Implantação de sistema informatizado para registro de ponto dos servidores, com o objetivo de garantir maior precisão, transparência e controle da jornada de trabalho; 4. <b>Encaminhamentos aos Órgãos Competentes pelo Gabinete da SEMSA</b>	Auditoria protocolada no Gabinete SEMSA
<b>001/2025 Especial</b>	Gabinete / Ministério Público	Dano ao erário médico J.C.S.P..	Em andamento	Secretaria Municipal de Saúde (SEMSA)	Em andamento, ainda sem recomendação.	Em andamento, ainda sem encaminhamento



<b>02/2025 Especial</b>	Gabinete do Secretário Municipal de Saúde	Conformidade contratual de Clínica de Fisioterapia “RGL”	Finalizada	Secretaria Municipal de Saúde (SEMSA) / SAER	<p>Como não foi constatada nenhuma inconformidade com as cláusulas contratuais e não houve nenhuma notificação do fiscal do contrato sobre problemas, orientamos o prestador que continue a cumprir o contrato na íntegra de todas as cláusulas contratuais.</p> <p>Quanto à gestão, a recomendação é para que a Coordenação da Clínica Municipal de Reabilitação e o fiscal do contrato busquem uma aproximação maior com o prestador de serviços, com o objetivo de otimizar a resolução de problemas e agilizar os processos, resultando em um melhor atendimento aos usuários. Essa aproximação visa garantir que as dificuldades sejam prontamente abordadas e que os procedimentos sejam executados de forma mais eficiente, aprimorando a qualidade do serviço prestado.</p> <p>A coordenação e o fiscal do contrato desempenham papéis cruciais nesse processo, sendo responsáveis por garantir que o contrato seja executado de acordo com as especificações e prazos estabelecidos, além de zelar pela qualidade do serviço prestado.</p> <p>A aproximação entre a coordenação, o fiscal do contrato e o prestador de serviços pode trazer benefícios como:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>* Resolução mais rápida de problemas: Ao manter um diálogo constante, as partes podem identificar e solucionar problemas de forma mais ágil, evitando atrasos e prejuízos;</li><li>* Comunicação clara e eficiente: A comunicação aberta e transparente entre as partes facilita o entendimento das necessidades e expectativas, minimizando mal-entendidos e retrabalhos;</li><li>* Melhoria contínua: A troca de informações e experiências entre as partes pode gerar insights para aprimorar os processos e a qualidade do serviço prestado;</li><li>* Aumento da satisfação do usuário: Ao garantir a eficiência na execução do contrato e a qualidade do serviço, a aproximação entre as partes contribui para a satisfação do usuário final, por meio da agilidade no tratamento.</li></ul> <p>Em resumo, a recomendação de maior aproximação entre a Coordenação, o fiscal do contrato e o prestador de serviços visa otimizar a gestão contratual, resultando em um serviço mais eficiente e em uma melhor experiência para o usuário.</p>	Auditoria protoco- lada no Gabinete SEMSA
-----------------------------	--	---	------------	--	---	---



Prefeitura Municipal de  
**RIBEIRÃO DAS NEVES**  
 Administração 2025-2028

003/2025	Gabinete do Secretário Municipal de Saúde	Relatório Anual de Gestão – RAG / 2024	Finalizada	Secretaria Municipal de Saúde - Ribeirão das Neves	Todos os dados fornecidos estão em conformidade. Solicitado o encaminhamento da cópia da Auditoria para o Conselho Municipal de Saúde e aos demais Órgãos Competentes pelo Gabinete da SEMSA.	Auditoria protocolada no Gabinete SEMSA
004/2025	Gabinete do Secretário Municipal de Saúde	Conformidade contratual de Clínica de Fisioterapia “Bella Físio”.	Finalizada	Secretaria Municipal de Saúde (SEMSA) / SAER	Como não foi constatada nenhuma inconformidade com as cláusulas contratuais e não houve nenhuma notificação do fiscal do contrato sobre problemas, orientamos o prestador que continue a cumprir o contrato integralmente na íntegra de todas as cláusulas contratuais. Segundo informações da clínica, o fiscal do contrato já realizou visitas na mesma. Reforçamos a importância da aproximação da Coordenação da Clínica Municipal de Reabilitação e do fiscal com a clínica prestadora, com o objetivo de otimizar a resolução de problemas e agilizar os processos, resultando em um melhor atendimento aos usuários. Essa aproximação visa garantir que as dificuldades sejam prontamente abordadas e que os procedimentos sejam executados de forma mais eficiente, aprimorando a qualidade do serviço prestado. Orientamos também a discussão de uma forma de agilizar a autorização das guias para que não haja interrupção dos atendimentos e para que o atendimento seja o mais eficaz para os pacientes.	Auditoria protocolada no Gabinete SEMSA
005/2025	Gabinete do Secretário Municipal de Saúde	Conformidade contratual da Clínica de Fisioterapia “Um Novo Dia”	Finalizada	Secretaria Municipal de Saúde (SEMSA) / SAER	Como não foi constatada nenhuma inconformidade com as cláusulas contratuais e não houve nenhuma notificação do fiscal do contrato sobre problemas, orientamos o prestador que continue a cumprir o contrato integralmente na íntegra de todas as cláusulas contratuais. Em relação aos dados da evolução diária dos pacientes, o prestador de serviço foi orientado a regularizar essas questões o mais rápido possível. Quanto à gestão, a recomendação é para que a Coordenação da Clínica Municipal de Reabilitação e o fiscal do contrato busquem uma aproximação maior com o prestador de serviços, com o objetivo de otimizar a resolução de problemas e agilizar os processos, resultando em um melhor atendimento aos usuários. Essa aproximação visa garantir que as dificuldades sejam prontamente abordadas e que os procedimentos sejam executados de forma mais	Auditoria protocolada no Gabinete SEMSA



					<p>eficiente, aprimorando a qualidade do serviço prestado.</p> <p>A coordenação e o fiscal do contrato desempenham papéis cruciais nesse processo, sendo responsáveis por garantir que o contrato seja executado de acordo com as especificações e prazos estabelecidos, além de zelar pela qualidade do serviço prestado.</p> <p>A aproximação entre a coordenação, o fiscal do contrato e o prestador de serviços pode trazer benefícios como:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>* Resolução mais rápida de problemas: Ao manter um diálogo constante, as partes podem identificar e solucionar problemas de forma mais ágil, evitando atrasos e prejuízos;</li><li>* Comunicação clara e eficiente: A comunicação aberta e transparente entre as partes facilita o entendimento das necessidades e expectativas, minimizando mal-entendidos e retrabalhos;</li><li>* Melhoria contínua: A troca de informações e experiências entre as partes pode gerar insights para aprimorar os processos e a qualidade do serviço prestado;</li><li>* Aumento da satisfação do usuário: Ao garantir a eficiência na execução do contrato e a qualidade do serviço, a aproximação entre as partes contribui para a satisfação do usuário final, por meio da agilidade no tratamento.</li></ul> <p>Em resumo, a recomendação de maior aproximação entre a Coordenação, o fiscal do contrato e o prestador de serviços visa otimizar a gestão contratual, resultando em um serviço mais eficiente e em uma melhor experiência para o usuário.</p>	
--	--	--	--	--	--	--

Fonte: Auditoria SUS / Ribeirão das Neves - Dezembro de 2025

Em 2025, a equipe da Auditoria SUS / Ribeirão das Neves recebeu a visita técnica dos componentes Estadual e Federal do Sistema Nacional de Auditoria - SNA, e foi integrada oficialmente ao Sistema Nacional de Auditoria (SNA). Neste encontro o Departamento Nacional de Auditoria do SUS - DENASUS, apresentou as devidas orientações em relação às principais atividades que a SNA de Ribeirão das Neves deve realizar. Sendo assim, de acordo com as orientações, foram realizadas algumas mudanças nos fluxos de atividades desenvolvidas.

Em relação às auditorias de prestadores, ficou estabelecido que, serão abertas às auditorias após avaliação e encaminhamentos dos Fiscais dos Contratos. Todos os superintendentes foram orientados a repassar aos fiscais de contratos o novo fluxo de abertura de auditoria.



Ainda com orientações técnicas foi criado o Regimento Interno do serviço de AUDITORIA SUS e a nomeação dos componentes municipais. Foi também elaborado o Plano Anual de Auditoria (PAA), com o objetivo de melhorar o fluxo das atividades desenvolvidas.

O setor hoje está com 3 auditorias abertas, solicitadas pelo Ministério Público em 2025. Em função da especificidade dos dados para realização do relatório final, não foi possível finalizá-las.



## 11. Análises e Considerações Gerais

O Relatório Anual de Gestão – RAG / 2025 apresentou os resultados alcançados na rede de saúde de Ribeirão das Neves em 2025. Abordou os aspectos demográficos; de morbimortalidade; dados de produção de serviços, rede física prestadora de serviços no SUS, profissionais de saúde do SUS, a execução da Programação Anual de Saúde (PAS), as auditorias realizadas, além das informações sobre a execução orçamentária e financeira, conforme previsão aprovada para o período. Para tal, utilizou como base de dados o Sistema de Informação DIGISUS Gestor – Módulo Planejamento.

Em 2025, Ribeirão das Neves com uma população de 346.971 habitantes (Fonte: DATASUS / 2025). Houve uma equivalência de distribuição por sexo, com 173.650 mulheres e 173.321 homens, correspondendo a 50,05% 49,95%, respectivamente, apresentando uma discreta diferença de 329 pessoas. Observou-se predomínio da população masculina até a faixa etária de 49 anos e da feminina a partir dos 50 anos.

Segundo dados do Sistema de Nascidos Vivos – SINASC (Dez/2025), foram registrados 3.591 nascidos vivos em Ribeirão das Neves, mantendo a tendência de redução anual da taxa de natalidade municipal. Quanto aos óbitos infantis (óbitos em usuários menores de 1 ano), ocorreram 51 óbitos, correspondendo a uma taxa de 14,2 / 1.000 habitantes.

Da população feminina estimada, 173.650 munícipes, as mulheres na faixa etária de 20 a 49 anos corresponderam a um total de 81.541 habitantes; 23.436 foram adolescentes na faixa etária de 10 a 19 anos e 21.684 crianças menores de 10 anos.

Quanto aos idosos, foi apurada uma população de 47.189 pessoas com mais de 60 anos, o que correspondeu a 13,6% do total geral. Os idosos com 80 anos ou mais, representaram 1,5% (N = 5.116).

No que diz respeito à mortalidade por grupo de causas em munícipes, verificou-se que ocorreram 2.020 óbitos, o que representa uma taxa de mortalidade geral de 5,85 por mil habitantes.

Na Atenção Primária à Saúde - APS, em Ribeirão das Neves, existem duas formas de organização do modelo: da população cadastrada e acompanhada pelas unidades e equipes de Saúde da Família e organização da população não cadastrada, coberta pelas 5 unidades de saúde de assistência tradicional (Unidades Básicas de Referência -UBR's), sendo 1 em cada região sanitária, que funcionam no modelo tradicional, ou seja, sem Agentes Comunitários de Saúde. A APS contou com 56 Unidades de Saúde da Família e 5 Unidades Básicas de Referência (UBR's), 9 Equipes de

Saúde Bucal instaladas em 9 Unidades Básicas de Saúde, 1 Equipe de Saúde Bucal instalada em 1 UBR, além de 3 Clínicas de Referências Odontológicas (URO).

Em relação às de equipes de Atenção Básica, em 2025 houve uma Cobertura Potencial Estimada de 57,13% da população nevensense, referente à competência de outubro / 2025 (Fonte: Portal e-Gestor / relatório público Data da Consulta 12/01/2026).



A Atenção Primária contou com a cobertura de 5 equipes e-Multi (Equipe Multiprofissional na Atenção Primária à Saúde), sendo 1 em cada região sanitária, que atuaram de forma integrada nas Estratégias de Saúde da Família. Essas equipes foram compostas por profissionais de diferentes áreas de conhecimento, a saber: psicólogos, nutricionistas, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, educadores físicos, assistentes sociais, que tiveram por objetivo, a oferta de serviços descentralizados, com articulações intersetoriais voltados para a promoção e prevenção da saúde, com prioridade na execução de ações coletivas, além de reforçar o processo de territorialização e coordenação do cuidado a partir da Atenção Básica em Saúde. Estas equipes desenvolveram ações de apoio matricial e discussão de casos, atendimento especializado individual ou compartilhado, visitas domiciliares, atividades coletivas e ações de educação em saúde, visando o autocuidado apoiado aos usuários portadores de doenças crônicas.

Ribeirão das Neves possui um polo prisional que conta com 6 unidades prisionais e 1 Centro Socioeducativo para adolescentes em conflito com a lei, totalizando uma população de aproximadamente 8.741 indivíduos privados de liberdade (Supervisão da Saúde do Sistema Prisional / 2025). Importante ressaltar que os familiares desta população costumam migrar para o município, impactando na rede de Atenção à Saúde Primária, Secundária e Terciária.

Em relação aos Programas Prioritários desenvolvidos em parceria com a APS, registrou-se que os Programas Saúde da Criança e do Adolescente, Saúde da Mulher, Saúde do Homem e Saúde do Idoso, realizaram ações educativas junto à população, escolas, empresas e setores da prefeitura de Ribeirão das Neves, além de realizar ciclos de capacitações aos profissionais da atenção primária para atualização de protocolos e para atendimento assistencial ao público-alvo atendido por cada programa.

O Programa de Saúde na Escola, conforme pactuação junto ao Ministério da Saúde, realizou atendimento das 100% das escolas municipais com atividades de avaliação nutricional, saúde ocular, avaliação bucal com encaminhamento e entregas de kits de saúde bucal, dentre outras ações educativas como: prevenção ao uso de álcool e outras drogas, gravidez na adolescência e combate à dengue.

Quanto à Saúde Bucal, a cobertura populacional estimada pelas equipes na APS foi de 18,92%.

Quanto a Supervisão em Saúde no Sistema Prisional da Secretaria Municipal de Saúde, em 2025, os dados apontaram que a população do complexo penitenciário em Ribeirão das Neves foi de, aproximadamente, 8.741 indivíduos privados de liberdade, distribuídos em 6 unidades prisionais existentes no município, além de 1 Centro Socioeducativo, com população de adolescentes em medida socioeducativa / regime fechado.

A Assistência Farmacêutica de Ribeirão das Neves respondeu pela distribuição de medicamentos básicos (analgésicos, antiasmáticos, antibacterianos, antidiabéticos e anti-hipertensivos, entre outros) para as 56 Equipes de Saúde da Família e Unidades Básicas de Referência, as quais possuem um elenco maior de medicamentos ofertados devido à presença de farmacêutico diariamente, o que proporciona aos usuários um atendimento personalizado e maiores orientações sobre o uso racional de medicamentos. Foi responsável também pela análise e atendimento das demandas judiciais, cadastro de pacientes portadores de doenças crônicas no sistema informatizado SIGAF (Sistema Integrado de



Gerenciamento da Assistência Farmacêutica) e pela dispensação de medicamentos adquiridos através de demandas judiciais.

A atual Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) contou com um elenco de aproximadamente 160 itens disponíveis para os munícipes além de medicamentos que são fornecidos para atendimento interno nas Unidades de Urgência e Emergência, sendo periodicamente atualizada pela Comissão de Farmácia e Terapêutica do município.

Durante o exercício de 2025, a Atenção Hospitalar realizou um total de 132.424 atendimentos e 5.588 internações. Já em relação a maternidade do Hospital Municipal São Judas Tadeu foram realizadas ações para divulgar o serviço, por meio das visitas guiadas das gestantes que realizam o pré-natal nas unidades da Atenção Primária em Saúde do município e por meio da divulgação da maternidade em mídia social, o que resultou em um aumento de 10% em relação ao número de partos realizados no ano de 2024, sendo respectivamente em 2025 um total de 798 partos realizados. O Hospital foi selecionado para participar do projeto RHP – Restruturação de Hospitais Públicos, projeto este de iniciativa do Ministério da Saúde em parceria com grandes hospitais do país como Sírio-Libanês e Moinhos de Vento, ao qual visa qualificar a gestão e os processos assistenciais de hospitais públicos, aumentando a segurança do paciente e o custo-efetividade da assistência. Foi iniciado em 2025 uma reforma estrutural de todo o hospital, sendo concluído ainda neste exercício a reforma completa de todo o telhado da instituição e iniciada a reforma do pronto-atendimento e enfermarias do 2º andar, com previsão de conclusão desses andares e início da reforma no 1º andar no 1º semestre de 2026. Além da reforma estrutural a instituição iniciou de forma gradativa a substituição dos mobiliários antigos e realizou a aquisição de novos equipamentos médico-hospitales que estarão disponíveis para uso no hospital até o 2º semestre de 2026, o que irá trazer mais conforto e melhoria na qualidade do atendimento ao usuário. A instituição também intensificou ações de capacitação aos servidores do hospital, por meio do setor de educação permanente da unidade, ofertando um total de 73 capacitações no ano. Foi realizado um trabalho contínuo pelas gerências e coordenações dos setores da instituição com foco em incentivar o profissional a participar das capacitações ofertadas, o que resultou em um percentual de 95% da equipe assistencial participante, um aumento de 15% em relação a 2024. Além das capacitações já programadas no ano de 2025, o Setor de educação permanente juntamente com a gerências e coordenações do hospital organizaram um treinamento introdutório para receber os novos servidores que foram aprovados no último concurso público do município e que iniciaram em 2025. Foram instituídos no hospital em 2025 o Núcleo de Qualidade hospitalar, Núcleo da Qualidade em Saúde Bucal e Comitê Hospitalar de Prevenção à Mortalidade Materna, Infantil e Fetal.

Em 2025, a Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão das Neves contou com 2.384 profissionais, assim distribuídos por tipo de vínculo: 888 servidores contratados, 974 servidores concursados, 91 servidores comissionados. Destes últimos, 31 são servidores concursados que também são nomeados em cargos comissionados. A rede de saúde conta ainda com 431 servidores estabilizados. (Fonte: Sistema de Gestão de Pessoal BETHA / Superintendência de Gestão de Pessoas – SGP / dezembro de 2025).

A Superintendência de Gestão de Pessoas apresentou como grande destaque o aumento do quadro de servidores concursados e a redução do número de servidores contratados, evidenciando avanços significativos na valorização da



carreira pública e na estabilidade da força de trabalho. Os dados consolidados demonstraram que, no 2º quadrimestre de 2025, o número de servidores concursados era de 877, passando para 974 no 3º quadrimestre. Em contrapartida, o número de servidores contratados reduziu de 930 para 888 no mesmo período. Esse movimento reflete a política de fortalecimento do quadro efetivo da Secretaria, garantindo maior segurança jurídica, continuidade administrativa e qualidade na prestação dos serviços à população.

Sobre a Programação Anual de Saúde - PAS, foram programadas 179 metas para o ano de 2025, estruturadas em 5 eixos norteadores, a saber: 1). Atenção Primária, Promoção e Prevenção; 2). Vigilância e Proteção à Saúde; 3). Atenção Secundária e Terciária (AST); 4). Gestão Estratégica e Participativa (GEP); 5). Infraestrutura e tecnologia. Houve cumprimento integral de 64,8% (N= 116) das metas e cumprimento parcial de 19,6% (N= 35), correspondendo a 84,4% (N= 151) do total das metas pactuadas. Assim, apenas 15,6% (N= 28) das metas da PAS não foram cumpridas.

Dentre os principais fatores identificados para o não cumprimento das metas programadas, cita-se o déficit de apoio logístico interno (transporte, incompatibilidade de agendas, insumos, recursos humanos, financeiros e outros), a falta de adesão da população às ações e estratégias de intervenção e morosidade na tramitação burocrática dos processos.

A Auditoria SUS de Ribeirão das Neves trabalhou em 6 auditorias entre programadas e especiais em 2025. Destas, 5 foram concluídas e 1 está em andamento, com previsão de conclusão em 2026. Foi elaborado o Regimento Interno do serviço de AUDITORIA SUS e o Plano Anual de Auditoria (PAA), com o objetivo de melhorar o fluxo das atividades desenvolvidas.

Do ponto de vista financeiro-orçamentário, as atribuições do Fundo Municipal de Saúde foram executadas nos critérios que preconizam a legislação. O orçamento de 2025 foi autorizado através da LOA – Lei Orçamentária Anual Nº 4.522 / 2025. Ribeirão das Neves aplicou o percentual de 27,28% da sua receita própria com investimentos na área da saúde, superando o mínimo obrigatório de 15%, estabelecido pela Emenda Constitucional Nº 29/2000 e regulamentado pela Lei Complementar Nº 141/2012. A execução das despesas foi realizada dentro do previsto. Os repasses Fundo a Fundo foram feitos de forma regular e sua aplicação seguiu os critérios dos blocos de financiamento em conformidade com os programas e políticas de saúde do SUS.

Verificou-se, ao longo do processo de elaboração deste relatório, certa dificuldade na obtenção tempestiva de contribuições das áreas técnicas. Tal cenário pode estar associado à elevada demanda operacional dos setores, o que, por vezes, limita a atuação dos gestores nas atividades de planejamento e sistematização de informações. Ressalta-se, assim, a importância do fortalecimento das rotinas de gestão, de modo a garantir maior participação e integração na construção dos instrumentos de planejamento.

## **12- Recomendações o Próximo Exercício**



**Considerando:**

- o encerramento do ciclo de planejamento do Plano Municipal de Saúde - PMS 2022 / 2025;
- a crescente demanda pelos serviços frente a baixa disponibilidade de oferta e a dificuldade na captação de recursos humanos para o fortalecimento dos serviços de saúde, em especial, da atenção especializada;
- a necessidade de padronização de fluxos e procedimentos, conforme normas vigentes para a melhor execução dos serviços / atendimentos;

**Recomenda-se:**

- que os gestores avaliem, junto com as áreas técnicas, os resultados e impactos das metas programadas no Plano Municipal de Saúde – PMS 2022 / 2025, em sua natureza e série histórica, com o objetivo de verificar a pertinência e relevância de pactuações futuras;
- a exigência do cumprimento das atribuições gerenciais e da reorganização dos processos de trabalho das áreas técnicas, além da implantação de ações relativas ao Núcleo de Educação Permanente – NEP e outras políticas de qualificação desta natureza;
- a elaboração de protocolos e fluxos para os serviços / atendimentos e aplicação dos mesmos;
- o incremento das ações de gestão estratégica, especialmente de planejamento para fazer frente ao grande desafio de conciliar os recursos disponíveis com as demandas crescentes da população. Ênfase seja dada ao aprimoramento do processo de planejamento pelas áreas técnicas, que devem ser capazes de realizar análises prévias cada vez mais consistentes, identificar mudanças de cenários precocemente e ajustar estratégias de enfrentamento cada vez mais dinâmicas e eficazes para responder, em tempo oportuno, às necessidades da população.